

POLÍCIA NÃO ENCONTRA PROVAS NO CASO DINIZ

Situação pode levar oposição a requerer a instalação de nova CPI

Passado um mês da denúncia de envolvimento do ex-assessor do Palácio do Planalto Waldomiro Diniz com o bicheiro Carlos Ramos, o Carlinhos Cachoeira, as investigações feitas pela Polícia Federal (PF) estão praticamente na estaca zero. A PF não encontrou ainda indícios de irregularidades cometidas por Diniz. Em nenhum dos 11 depoimentos tomados até agora pela PF houve fatos novos que pudessem envolver Diniz com outras irregularidades dentro do governo. Se para o governo a falta de resultados na investigação pode dar um atestado de idoneidade ao Palácio do Planalto, em relação à atuação de Waldomiro Diniz, por outro lado pode levar a oposição a requerer a instalação de uma Comissão parlamentar de Inquérito (CPI). (Página 09)



Depois da implantação do Samu pela Prefeitura de Aracaju e governo do Estado, agora o governo federal pretende implantar em 152 cidades do País

Samu será implantado em 132 cidades e 20 capitais

O Ministério da Saúde pretende implantar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em 132 municípios e 20 capitais, o que irá permitir o atendimento a cerca de 68 milhões de pessoas até o final do primeiro semestre des-

te ano. Para a operação do sistema, serão contratados cerca de 3,9 mil auxiliares de enfermagem, igual número de motoristas, 2,8 mil médicos, 1,8 mil telefonistas e 1,5 mil enfermeiros. Além disso, diversos outros empregos serão cri-

ados com a compra de 650 ambulâncias e 150 UTIs móveis e a construção e ampliação de 152 centrais de regulação médica de urgência e 27 centros para capacitação de profissionais, na primeira fase do projeto (Página 06)

SMTT aguarda escolas para liberar passe

A Coordenadoria do Passe Escolar da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) está aguardando que as escolas de Aracaju enviem as informações neces-

sárias para efetuar o cadastramento definitivo das unidades de ensino. Feito isso, serão feitas as listagens dos alunos matriculados este ano nas unidades. A Co-

ordenadoria informa que só depois de concluído esse cadastramento serão liberadas as carteiras do passe escolar dos estudantes. Até agora, apenas 120 escolas enviaram a documentação, de um total de 650. (Página 07)

No poder, PFL é hoje um dos aliados do PT

Com a chegada de um petista à Presidência da República pela primeira vez, a história político-partidária do País começou a ser redesenhada. O PFL, que sempre esteve direta ou indiretamente no poder, avisou que migraria pela primeira vez para a oposição. Os frequentes desentendimentos internos do próprio PT acabaram por fortalecer a ala pefelista interessada em permanecer ligada ao poder. Hoje, ACM e Roseana figuram como lideranças extra-oficiais do Governo no Senado. ACM, por exemplo, foi um dos principais conselheiros do ministro José Dirceu no caso Waldomiro Diniz. (Página 09)

Governo destina recursos do FNE para o comércio

Parte dos recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) serão destinados para o financiamento de capital de giro para o setor de comércio da região Nordeste. Também serão geradas linhas para o consumidor final. A informação foi dada pelo ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, que na última quinta-feira se reuniu com presidentes de Federações do Comércio. Segundo o ministro, a operacionalização dessas linhas de crédito já está, em parte, autorizada por ele e depende apenas de detalhes práticos que serão conduzidos pelo Banco do Nordeste do Brasil, que opera o FNE.

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESE
EU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORMES

O conselheiro Hildegards Azevedo, cuja vaga no Tribunal de Contas tem estimulado disputas no bloco governista inclusive um bate-boca entre a primeira-dama Maria do Carmo Alves e o deputado federal José Carlos Machado, manda um aviso aos mais afetos: só deixará a função no final de outubro de 2006, quando completa 70 anos de idade e cai na compulsória. (Página 04)

CONTRAPONTO

O prefeito Marcelo Dêda deu por encerrada a polémica com a senadora Maria do Carmo Alves que insinuou um possível envolvimento dele com dinheiro do jogo do bicho, devido a sua mulher ser irmã da esposa de Magela, que teve seu nome envolvido no escândalo Waldomiro. O prefeito de Aracaju chegou a receber um telefonema do empresário João Alves Neto que pediu desculpas pelas declarações da mãe. (Página 08)

DEBATE

O recente acordo fechado em nível nacional entre o PMDB e o PT pode ser concretizado em Aracaju até o final deste mês. O presidente estadual da sigla, Benedito Figueiredo, não foi prestigiado pelo governo estadual e o partido não indicou nenhum secretário, já que José Carlos Teixeira na Cultura, foi indicação pessoal de João Alves, como fazerm questão de colocá-lo na imprensa os poemedebistas. (Página 10)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 20°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão a região oeste máxima de 32°C e mínima 23°C.

Caderno GS

Cortázar: o Che da literatura



Muitas escolas não enviaram documentação para a SMTT confeccionar o passe escolar



COMUNICADO Nº 04/2004
CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NAS CARRERAS DE TÉCNICO JUDICIÁRIO E ANALISTA JUDICIÁRIO

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE e a FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS - FESMPA - comunicam aos candidatos inscritos para o concurso de Técnico Judiciário e Analista Judiciário que a prova será realizada no próximo domingo, no dia 14 de março, às 13h00, devendo o candidato buscar o local da prova pelos seguintes meios: no endereço eletrônico www.tj.se.gov.br; Diário da Justiça de Sergipe do dia 10 de março, ou através do telefone 08007738878.

A obtenção dessas informações é de responsabilidade do candidato, conforme indicado no subitem 4.1 do edital do Concurso.

Aracaju, 10 de março de 2004.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Mudam-se os rótulos...

Outro dia conversava com colegas economistas sobre os rumos do Estado. Discutíamos, e todos elogiavam, a idéia do Parque Tecnológico. É de fato uma saída criativa que pode ter um impacto positivo no desenvolvimento de Sergipe. Mas falávamos de algumas dificuldades, de alguns problemas. Um colega contestou algumas opiniões que haviam sido colocadas, e lembrou que o PAD que já estava em curso, era muito importante. Fiquei curioso e com cara de bobo, mas não tive coragem de perguntar que diabo de coisa era este tal de PAD. Alguém do grupo arriscou-se, e perguntou o que todo mundo queria saber: O que é PAD?

É o Programa de Atracção de Doutores, explicou o nosso interlocutor. Não sei se ele inventou a sigla, porque não ouvi mais em lugar algum. Mas o programa existe mesmo e está trazendo 20 doutores para o Estado. Ai, o camarada começou a explicar o que era o programa, que visa, em suas palavras, financiar a vinda de doutores, que farão aqui suas pesquisas. "Vem com o enxoval completo".

O tal do enxoval completo, eu me já havia ouvido. É que o doutor vem, com o laboratório ou os equipamentos que forem precisos para desenvolver o seu trabalho. Mas nosso interlocutor contava isso com tal entusiasmo, como se fosse a maior novidade do mundo.

Tratei de jogar um balde de água fria no fervor. Fiz elogios ao programa, que é de todo positivo, mas lembrei que não é nenhuma novidade. Dr. Bragança fez isso em Sergipe na década de 40, logo no pós-guerra. Andou pela Europa atraindo cientistas, que deram um grande impulso ao ITPS e fizeram a antiga Escola de Química, honra e glória do nosso ensino superior. E vinham com equipamentos e laboratórios, que então não se chamavam "enxovais".

Há algum tempo eu estudava Cadeias Produtivas, e como medidas de apoio a algumas delas poderiam ser importantes para o desenvolvimento de Sergipe. A idéia é que não adianta incentivar um setor isoladamente. Deve-se trabalhar em toda a cadeia. Ou seja, com os fornecedores, com os clientes, com os finan-

ciadores, com instituições de apoio, etc. Por exemplo, o estado pode fortalecer a indústria têxtil e induzir o desenvolvimento de todo Estado ou de uma região, se trabalhar não só com a indústria têxtil, mas com seus fornecedores: plantadores de algodão, produtores de fibras, e consumidores: indústria de confecções, design e moda, centros de pesquisa e de fomento, linhas de crédito para toda a cadeia, etc.

Ai de repente, a literatura e os padrões de projetos começaram a mudar. Não se fala mais em cadeias produtivas, e sim em "clusters". Danei-me a procurar saber que desgraça eram "clusters". Sabia, por meu inglês macarrônico, que a palavra quer dizer cacho, aglomerado, coisas assim. E descobri que os "clusters", não passavam do mesmo conceito de cadeia produtiva. Com uma pequena variante: seriam cadeias produtivas localizadas em determinadas regiões. E toco a estudar "clusters". Descobri coisas interessantes, como um

"Estão mudando o rótulo, sem nada inovar."

plano de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, entregue pela Federação das Indústrias de Minas ao Governo do Estado, cuja base é o incentivo ao desenvolvimento de diversos "clusters" já encontrados no Estado.

Mais recentemente, discutia outras questões do Estado, principalmente com alguns técnicos do SEBRAE. Fiz algumas ponderações, falei em cadeias produtivas e "clusters". Ai alguém levantou: hoje não se fala mais nisso, nós só trabalhamos com APL's. Que desgraça é APL? Pensei cá com os meus botões. Não dei o braço a torcer. Fiz cara de bobo durante toda a reunião, mas não perguntei o que era.

Depois fui ler a respeito. APL, são Arranjos Produtivos Locais. Definição: exatamente a mesma que "clusters". Poderiam ter me dito que mudaram o nome, aportuguesando-o. Seria mais fácil. Hoje já trabalho com APL's, tranquilamente. Mas toda vez que ouço uma sigla assim, tenho certeza que estão mudando o rótulo, sem nada inovar. APL é do mesmo gênero de PAD. Já fazíamos isso há anos, só que não colocávamos rótulos.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Tecno-burocracia

O Brasil conseguiu estabelecer, em todo o aparelho de Estado, uma tecno-burocracia que controla toda a vida pública. Os exemplos mais claros deste sistema são a Justiça, o Ministério Público, e as próprias Forças-Armadas. O país conseguiu superar um sistema empírico, vigente em alguns países, que partem ou de situações caudilhescas, ou de iniciativas peculiares, que não podem ser transplantadas.

Na Justiça, e no Ministério Público, por exemplo, o ingresso só acontece por concurso público. As promoções ocorrem por antiguidade. E, se o integrante dessas carreiras tiver sorte de estar no topo da lista, quando houver vagas nos órgãos superiores, ele chegará ao topo da carreira.

Nas Forças Armadas, o oficial pode fazer carreira desde a academia, onde entra por concurso vestibular, até o topo da carreira. Se der sorte, chega ao generalato por antiguidade. O sistema imposto também, coloca que um oficial general não pode passar mais do que doze anos como general na ativa. Assim, o topo da carreira, general de quatro estrelas, um indivíduo dificilmente ocupa por um máximo de quatro anos. Ao contrário da Justiça, onde um desembargador, ou um ministro, só sai na expulsória, aos 70 anos.

O sistema diminuiu muito a politização

desses órgãos, aqui somente tomados como exemplos, porque existem outros. Diminuiu também o caudilhismo, onde algumas lideranças incontestes da classe tornavam-se verdadeiros vice-reis. Abriu oportunidades grandes a quem quisesse fazer carreira. Mas está longe de configurar uma estrutura democrática, com amplo controle da sociedade. Ao contrário, tem fechado esses órgãos ao interesse corporativo.

O grande obstáculo da sociedade brasileira está sendo superar o sistema tecno-burocrático, e colocar os órgãos componentes do Estado em um sistema de controle democrático. A maioria das tentativas sofre rejeições e obstáculos que as desvirtuam, ou simplesmente impedem que aconteçam. Nas Forças Armadas já houve um salto qualitativo, quando foram extintas as figuras dos Ministérios Militares, e a criação do Ministério da Defesa. Isso visa retirar o controle das Forças Armadas delas mesmo. Quanto ao Judiciário, a situação é muito mais complexa. Por isso que é importante, sem preconceitos, ou interesses corporativos, que se discuta o controle externo do judiciário como está sendo colocado em pauta pelo governo. Só da discussão conseguiremos construir estruturas verdadeiramente democráticas.

Edidelson



A campanha da desconfiança

Campanha eleitoral é uma guerra. A mais que repetida afirmação ganha, entre nós, contornos cada vez mais definidos ante o crescente acirramento dos embates eleitorais e a consequente competitividade entre candidatos. É bem verdade que a Constituição de 88, com a pletera de direitos concedida aos mais diversos setores da sociedade, abriu uma era de mudanças nos eixos de participação social. Grupos se organizaram, a partir de então, para fazer valer os direitos conquistados. Os palcos políticos escancararam a locução. O País foi praticamente inundado por uma torrente de pleitos, reivindicações, propostas e projetos, dentre os quais o dedo corporativo continua a ser o mais saliente. Essa situação explica em parte os avanços de nossa democracia representativa. No fundo, o que se observa é a mudança no plano dos discursos.

Se antes de 88 podíamos compartilhar idéias mais abrangentes que, de certa forma, traduziam um espírito nacional, o ciclo das pressões corporativas passou a usar a expressão mais aberta para fazer a defesa de grupamentos especializados. Assim, ao lado de candidatos representantes dos espaços geográficos, passamos a ter um grande número de defensores de parcelas mais específicas, os chamados "núcleos especializados" que originam as bancadas setoriais no Congresso Nacional, dentre as quais uma merece atenção especial, pela acumulação de poder que vem obtendo nos últimos anos: a bancada evangélica, hoje com mais de 30 parlamentares. É interessante observar que as bancadas especializadas se fortalecem na esteira do conceito da política como empreendimento - abrangendo até a idéia de negócio - e não mais como missão cívica a serviço do povo.

Já o pleito de outubro próximo é o mais importante para o fortalecimento da base do nosso

edifício político. Assim como os embates para as representações no Congresso Nacional, cujo número de participantes vem crescendo a cada eleição, a eleição deste ano baterá o recorde em número de candidatos. Teremos 400 mil candidatos que disputarão algo em torno de 68 mil cargos, entre os quais cerca de 62 mil nas Câmaras de Vereadores e 5.560 nas Prefeituras. Será a mais reñida eleição municipal de todos os tempos. Primeiro, porque a política passou a frequentar todos os circuitos da sociedade e, em milhares de cidades, ganha status de negócio que propicia melhoria de condições para grupos, famílias, e abertura de negócios na iniciativa privada, com intermediação de interesses, ou seja, no fundo a política está se transformando em mecanismo de repartição de renda. Com um viés: partilha que beneficia apenas pequenos grupos.

O pleito será fundamental para o desenvolvimento do panorama eleitoral de 2006, razão pela qual a disputa será feroz nas médias e grandes cidades, aquelas com densidade eleitoral acima de 200 mil eleitores. Será uma campanha decisiva para o projeto de poder do PT, cujos horizontes ultrapassam a reeleição de Lula. Por isso, o Partido dos Trabalhadores considera a campanha de outubro como um "caso de vida ou morte". Se antes do fator WD (Waldomiro Diniz), a sigla trabalhava com a idéia de eleger 1.000 prefeitos, agora trabalha com o número de 500, que é uma projeção mais condizente com suas possibilidades. Se a imagem do governo Lula estiver bem nas proximidades das eleições, é bem possível que o PT possa até ultrapassar sua meta.

A idéia dos comandantes petistas é administrar a guerra a partir do desenvolvimento de uma estratégia centrífuga, pela qual serão ocupados os espaços das maiores cidades, cujo barulho - em função da teoria da pe-

Gaudêncio Torquato

drinha no centro da lagoa - chegará até as margens, o que economizaria ao partido o tempo para correr os grótescos do País, como fez Lula na primeira campanha presidencial. Há muita curiosidade sobre o marketing da campanha, a começar pela expectativa sobre o discurso: municipalização ou federalização? É claro que a micropolítica - a atenção para problemas comuns das comunidades - ditará o ritmo das campanhas nas pequenas cidades. Mas certo tom plebiscitário agitará as falas nas cidades médias e grandes, a partir da constatação de que a capilaridade da TV está levando a discussão nacional até os rincões mais longínquos. Lula não escapará a um voto de avaliação, que poderá ser mais ou menos forte caso as oposições consigam massificar a idéia de que a administração federal está envolvida em casos escandalosos.

Não teremos uma campanha tão exuberante como as antigas. Os recursos serão mais escassos, os patrocinadores estão desconfiados, a mídia abrirá mais ainda sua luneta e os candidatos, por sua vez, estarão mais subordinados a um sistema ético, que tem como suporte básico o próprio olho do eleitor, mais vivo e atento. Os discursos evitarão promessas mirabolantes, efeitos estratofêricos e miragens, na medida em que o marketing do pastel de feira (muito vento e pouco recheio) acabou vacinando a população. Ou seja, de tanto exibir produtos falsificados, comprados pelo eleitor com a moeda da esperança, o marketing passará a ser, de certa forma, monitorado e avaliado. Como a esperança ainda não venceu o medo, a eleição de outubro será embalada pelo tecido da desconfiança.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político.
E-mail: gatorq@gtmarketing.com.br
Site: www.gtmarketing.com.br

Caos no País (8)

Acrisio Tôrres

Nas falas de improviso, pasme!, nas bobagens, nas asneiras, nas gafes, Lula, o peão, prova só ter guardado o hábito de movimentos classistas, greves e bagunças generalizadas. Não é estranha a intimidade, a cumplicidade como recebe o MST no Planalto. Tem o PT empregado os da facção, amigos, familiares e asseclas sem nenhum tipo de qualificação profissional. Têm caído em qualidade, de forma marcante, os serviços públicos. Numa seleção, mais de 90% desses novos empregados do PT seriam reprovados. Não obteriam as condições para os cargos que ocupam. Nos 35 ministérios, pasme! No entanto, os ocupam. E isso vai de presidente da república a ministros. Lula é um despreparado para o poder. Tanto que é o ministro Dirceu, da casa civil, que governa o país. Lula está no cargo pelo poder do voto, pela chamada vontade popular. Esta, sempre pecou por seus erros com sangue, suor e lágrimas (v. "Humores do Povo", I, II, III, IV, GS, 2, 6, 9, 12/2/03). E desses erros tira proveito político a oposição. É da democracia. E com mais razão que o PT quando oposição, como prova Brizola, ao dizer, Folha, 22/11/03, "houve traição". Hoje, o governo PT/Lula segue a mesma metodologia econômico-financeira do governo anterior, de Fernando Henrique (v. "No Poder, PT ou PSDB?", I, II, GS, 16, 19/2/03). Na oposição, o PT acusava FHC de neoliberal. No governo, agora, segue os rumos deixados por Fernando Henrique. Neste caso, Lula é neoliberal (v. "Neoliberal?", Paulo Roberto, GS, 15/4/03). Numa recente entrevista ao El País, FHC disse, com sutil ironia, "Lula foi sempre neoliberal". Tasso, sen. Do PSDB/CE (v. JBr, 20/11/03), disse, "O PT que está aí é totalmente social-democrata, deixou de ser marxista há muito tempo". E mais, "O programa bolsa-família é o programa do PSDB condensado em um nome só". E ainda, "O programa econômico também é o nosso, mais exagerado e mais conservador". Neste caso, o PT mentia quando criticava, na oposição. Mentia. E, descaradamente, tentou em vão justificar a mentira, como luta pelo poder. PT, facção de aventureiros, interessados apenas no poder. Provou-o (v. Folha, 13/4/03) o dep. João Paulo Cunha, PT/SP, presidente da câmara, ao confessar a razão da feroz oposição do PT às reformas propostas no governo FHC, e hoje adotadas no governo PT/Lula. Disse, "Ficamos contra não porque estávamos disputando um ponto específico das reformas, estávamos disputando o poder". Este, o cúmulo da desfaçatez política, facciosa. Não oposição motivada por razões ideológicas, mas por mera disputa do poder. Não tinha o PT um projeto de sociedade, mas um projeto de poder. Hoje, o mal-estar domina a inteligência do PT, e ai Dirceu, v.g., que, de fato, governa e não Lula, o peão, é aludido como "um espertalhão da política". Tem sido o mentor do que a imprensa chama de "inovações democráticas", autoritárias, no decorrer das discussões da proposta de reforma da Previdência. No texto dela inconstitucionalidades, distorções, injustiças. Em redor do congresso nacional cercas policiais para que os servidores públicos não entrassem na câmara. Tumultos. Prisões. Nas galerias, a ausência do público aos debates e às discussões. PEC "paralela", ofensa do governo PT/Lula ao congresso nacional, uma manobra para evitar alterações na PEC 67 (a da reforma). Mas, em especial, uma ofensa ao senado, porque tirava dos senadores o direito e o dever constitucional de debater a proposta (a PEC 67). Provas de autoritarismo, não de democracia. E a Constituição? Morta! Malgrado, numa declaração de deboche à nação, Lula, o peão, já admite ser candidato à reeleição em 2006. Tal como no coro de gargalhadas da ópera de Verdi, ri a nação brasileira. Mas, eis suas baboseiras (v. O Estado de S. Paulo, 2/12/03). Poderá ser candidato à reeleição se perceber que no segundo mandato puder fazer mais que no primeiro. Mal começou e, já reconhece a inteligência do PT, "o mal-estar está instalado". Na entrevista, mentiu ao dizer não ter "obsessão pelo cargo", mas, pasme!, pelas políticas públicas que "podem mudar a vida do povo", para pior. Disse, enfim, num assalto ao vernáculo, verbal (mescla de você e tu), no cúmulo da simulação política, mentiu, como o sapo ensinado, no conto de Mark Twain. "Eu acho que você não pode nunca ficar muito tempo no poder. Você fica viciado, você vai se adaptando à máquina, você vai permitindo que coisas boas não te aconteçam". Proh pudor! (Da UnB, Da ASL, Do IHGS.)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322-NS&A MG - Telef.: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef.: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Pedrinho reforça posição de senadora

Para secretário, defesa de candidatura própria mostra firmeza da primeira-dama Maria do Carmo

(Foto: Edinah Mary)

O secretário de Turismo, Pedrinho Valadares, PFL, disse ontem, que a senadora Maria do Carmo, PFL, é uma pessoa muito firme e que não ficou surpreso com a sua posição em defender que o partido tenha candidato próprio à Prefeitura de Aracaju, e que o seu nome tem todas as credenciais para se lançar candidato e que está esperando apenas o momento oportuno.

Pedrinho disse que vai conversar com a senadora, com o governador do Estado e com a executiva do partido e também com os partidos aliados para depois tomar uma decisão final, por se tratar de uma candidatura ampla por ter projeto de governo para o município de Aracaju e mostrar para a população o que se pretende fazer.

Perguntado se existe a possibilidade de um entendimento com os pré-candidatos como a deputada estadual Susana Azevedo, PPS e do deputado Gilmar Carvalho,

PV, o pedelista entende que nesse primeiro momento é muito difícil um entendimento para uma possível candidatura conjunta, mas não descarta essa possibilidade num futuro próximo. "É difícil por se tratar de candidaturas já postas para a sociedade", avalia.

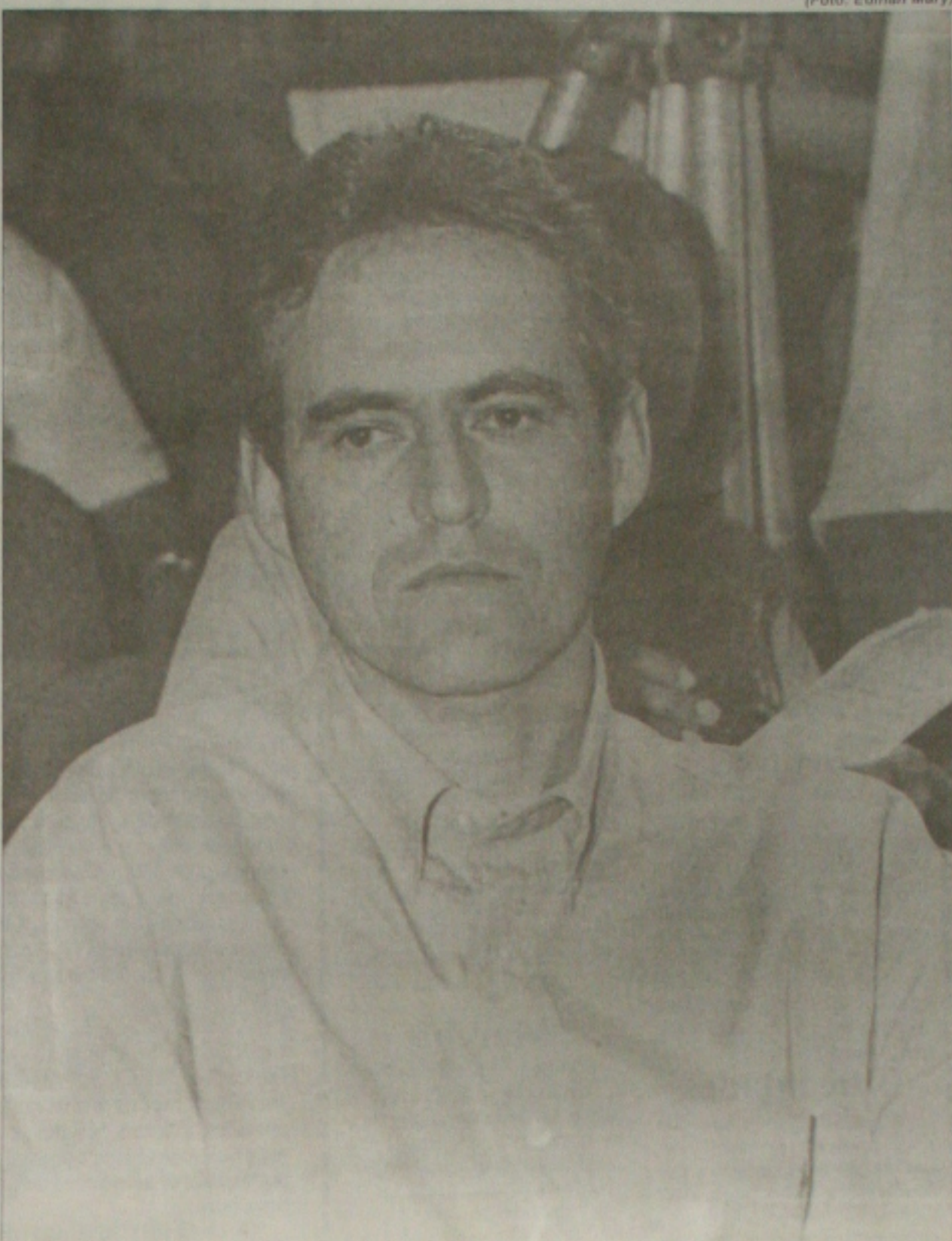
"Já vi muita gente dormir eleito e acordar derrotado"

Ele criticou também o comportamento do prefeito Marcelo Déda, PT, por já se achar reeleito, onde a disputa nesse momento dos partidos aliados é para a composição da chapa majoritária, ou seja, para a indicação do nome do vice-prefeito. "Já vi muita gente dormir eleito e acordar derrotado", adverte o secretário, enfatizando que muitas das promessas feitas pelo prefeito na campanha

eleitoral ainda não foram cumpridas.

Pedrinho também fez críticas a posição que vem sendo adotada pelo prefeito Déda, em fazer críticas à política do governo Lula, de quem não é apenas aliado, mas uma pessoa do governo, devido a grande influência que tem em Brasília. "O prefeito precisa assumir o ônus e o bônus", disse Pedrinho, ressaltando que Déda precisa acabar com esse jogo de cena e fazer mais pela população, principalmente da periferia da cidade que está abandonada. "É um governo de muita publicidade e poucas realizações".

O secretário bateu firma também na política que vem sendo adotada pelo governo Lula, onde os bancos tiveram um lucro exorbitante em 2003, coisa que era criticado pelo PT, além de está dando um tratamento muito especial ao FMI, quando chegou a pagar um valor maior do que o devido.



Pedrinho diz que está esperando o momento oportuno

CORRUPÇÃO

Fontes reafirma que é preciso CPI dos Bingos

(Foto: arquivo)

Na próxima sexta-feira (19), o deputado federal João Fontes, (sem partido), fará um pronunciamento no grande expediente, quando deve pautar o seu discurso na implantação do Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI dos Bingos e também do caso Waldomiro Diniz, que vem sendo abafada pelo governo federal, tanto na Câmara como no Senado Federal.

Com relação a instalação da CPI na Câmara, o deputado disse ser muito difícil conseguir implantá-la, por ter apenas 98 das 171 assinaturas necessárias para a sua implantação. Segundo o deputado, da bancada de Sergipe, apenas os deputados Mendonça Prado, PFL e Bosco Costa, PSDB, já assinaram, e está aguardando a assinatura do deputado José Carlos Machado, PFL, que já se comprometeu também em assinar.

Sobre a CPI do grupo de Extermínio no Nordeste, o deputado disse que na próxima semana vai ter uma conversa com o presidente da Casa, deputado João Paulo (PT/SP), para que seja dado prosseguimento na Comissão, diante das dificuldades que vêm sendo encontradas com o esvaziamento dos membros em virtude das manobras regimentais articuladas pelo PFL da Bahia e Sergipe. "O nosso objetivo é evitar que a CPI morra".

Já com relação ao processo que o deputado federal Cleonânio Fonseca, PP, disse que vai mover contra o deputado, João disse está tranquilo e que afirma tudo que já vem dizendo, até porque não participou das reuniões e constatou o movimento além das declarações do próprio presidente da CPI, deputado Bosco Cos-



Fontes vai retornar discurso pró CPI

ta, que tem confirmado isso publicamente. "Não quero entrar nessa questão porque a minha preocupação é com o meu mandato parlamentar", frisou.

Na avaliação do deputado, é fundamental a ouvidas dessas pessoas na Comissão, porque participaram como convocados e sobre forma de juramento e não como convidados, caso os membros da CPI tenham que se deslocarem para Sergipe para ouvir essas pessoas.

Fontes disse não entender qual o motivo que estão buscando obstruir os trabalhos da CPI, até porque, ninguém é punido por intenção, mas por fatos concretos.

O deputado disse não entender por que o secretário de Segurança Pública, Luis Mendonça, ainda se mantém no cargo, porque um delegado em estágio probatório que cometeu uma prisão arbitrária foi apenas transferido e por que as declarações da senadora Maria do Carmo, PFL, ressaltando que o ex-deputado Antônio Francisco, ainda não foi preso porque existem forças poderosas que não permitem, por que não foram apuradas?. São questões como essas que vamos relatar e pedir providências. "A minha luta sempre foi contra a impunidade que acontece em Sergipe e que está à flor da pele".

TSE divulga decisão sobre candidatura de vereadora

O relacionamento de namoro entre uma vereadora e o prefeito da cidade não impede que ela concorra ao cargo de prefeito nas eleições de 2004. O entendimento do Tribunal Superior Eleitoral foi divulgado na última sexta-feira, em resposta a consulta feita pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT/RS).

Segundo o ministro Fernando Neves, relator da consulta,

o namoro não se enquadra no conceito de união estável, conhecida pela Constituição como entidade familiar.

A dúvida do parlamentar gaúcho era a seguinte: "Pode, vereadora eleita em 2000, em exercício do mandato, concorrer ao cargo de prefeito nas eleições de 2004, mesmo sendo público e notório na comunidade, que mantém relação

amorosa com o atual prefeito (namoro), ainda, que não haja união estável entre ambos, pois, nunca residiram na mesma casa e inexistem outros vínculos civis comuns?".

Em seu voto, o ministro Fernando Neves disse que a norma é clara ao estabelecer a ineligibilidade do cônjuge e dos parentes consanguíneos e por afinidade.

Jackson destaca comemorações dos sem-terra

O deputado federal Jackson Barreto, PTB, participou ontem, das comemorações dos oito anos do MST na região do sertão sergipano, onde hoje mais de duas mil famílias estão assentadas e cerca de mais duas mil estão acampadas. A carreta circulou toda a região do sertão e se concentrou no município de Poço Redondo, quando aconteceu um ato público na praça principal, com as presenças do prefeito, frei Enoque, do presidente da CUT, Antônio Góes, o líder do MST em Sergipe, João Daniel, além de lideranças políticas.

Em seu discurso, o deputado lembrou o primeiro assentamento do MST no acampamento da Chef, em Xingó, há cerca de oito anos, enfatizando a importância das vitórias alcançadas e que a unidade dos trabalhadores é ponto fundamental para sua manutenção, independente das violências sofridas.

Ele enfatizou também as violências sofridas no ano passado, já no governo de João Alves Filho, PFL, onde várias pessoas saíram feridas e que todos os trabalhadores culpavam o governador pelas ações truculentas praticadas pela polícia.

Segundo Barreto, os trabalhadores também protestaram o comportamento do governador que pratica a violência por um lado e por outro lado vai à região distribuir cabras como recompensa.

Barreto colocou o mandato a disposição dos trabalhadores sem-terra, não só na Câmara Federal como também fora dela, sendo considerado pelos assentados e acampados, o amigo do MST. "É preciso que haja unidade e conscientização política para as conquistas alcançadas e futuras", observou o deputado.

Jorge Alberto explica como participou na venda de lojas

O deputado federal Jorge Alberto (PMDB) se diz "muito satisfeito" com a compra das lojas Bompreço pela rede Wal Mart, seguindo a recomendação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) quanto à questão da quebra do monopólio da rede de supermercados Royal Ahold - grupo holandês que detinha o controle acionário das lojas dos supermercados Bompreço e G Barbosa no Nordeste até o mês passado.

"Tomei conhecimento, através da imprensa, de que o grupo Royal Ahold tinha interesse em vender suas lojas. Havia uma grande preocupação do Sindicato dos Comerciantes com o aumento da cesta básica em Sergipe e com a garantia de emprego", explica o parlamentar. Jorge Alberto informou que em reunião em Brasília, o governador João Alves Filho solicitou o apoio da bancada federal. "Foi quando me ineteressei pela questão e levei o assunto para a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara (CFCC) dos Deputados, da qual faço parte".

Ainda no início de 2003, Jorge Alberto encaminhou ofi-

cio às Secretarias de Direito Econômico (SDE) e Acompanhamento Econômico (SEAE) dos ministérios da Justiça e da Fazenda, respectivamente, demonstrando preocupação com a cartelização do setor e pedindo que as partes envolvidas fossem chamadas para discutir o assunto. "Foram então convocados os interessados em comprar as lojas - Pão de Açúcar, Sonae, Carrefour e Wal Mart - e os representantes do grupo holandês Royal Ahold. Além do grupo Mastercard, que manifestou interesse na compra do cartão HiperCard", disse Jorge Alberto.

O parlamentar destacou a atuação da Procuradoria Geral do Estado, que encampou a luta do governador João Alves e em agosto de 2003 emitiu uma liminar proibindo a venda das duas redes a um só grupo.

"Foi o somatório desse trabalho em conjunto que pressionou o Cade a suspender os efeitos da venda num primeiro momento e de, posteriormente, recomendar a venda em separado das lojas de Aracaju e em Feira de Santana e Salvador, no Estado da Bahia", concluiu.

(Foto: divulgação)



Jorge elogia venda do Bompreço

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

A briga pelo TC

O conselheiro Hildegards Azevedo, cuja vaga no Tribunal de Contas tem estimulado disputas no bloco governista inclusive um bate-boca entre a primeira-dama Maria do Carmo Alves e o deputado federal José Carlos Machado, manda um aviso aos mais afoitos: só deixará a função no final de outubro de 2006, quando completa 70 anos de idade e cai na compulsória.

Como foi secretário da Fazenda do primeiro governo João Alves e está próximo de se aposentar, o nome de Hildegards é sempre citado nas discussões de bastidores. O próprio deputado Machado já admitiu que gostaria de trocar o mandato pela vaga de conselheiro, um dos melhores empregos do Estado.

Outro motivo para a vaga de Hildegards Azevedo ser a mais ambicionada pela classe política: até 2010 será a última nomeação política através da Assembléia Legislativa. Pela legislação em vigor, as duas vagas seguintes - que surgirão com as aposentadorias dos conselheiros Antonio Manoel de Carvalho Dantas e Heráclito Rollemberg - serão reservadas para um auditor e um procurador, que apresentam listas fechadas para a apreciação direta do governador do Estado.

Quando diz que só deixa o TC com a compulsória, Hildegards Azevedo não deve estar blefando: o cargo é vitalício, conselheiro recebe um salário mensal igual ao de desembargador, mantém um séquito de assessores - em muitos casos os próprios parentes, elevando a renda familiar -, goza de uma série de mordomias e ainda tem na mão a maioria dos administradores públicos que são ordenadores de despesas, principalmente os prefeitos do interior.

Trocar tudo isso por uma secretaria de Estado - por mais forte que venha a ser - não é um grande negócio. Principalmente para quem não pretende disputar um mandato eletivo, caso do próprio Hildegards.

Disputas

As críticas da senadora Maria do Carmo Alves ao deputado José Carlos Machado são atribuídas a disputa por uma vaga no Tribunal de Contas. Enquanto o deputado admite publicamente que pleiteia a indicação, a senadora trabalha para que o indicado venha a ser o seu irmão José Alves Neto, hoje secretário de Combate à Pobreza.

Dificuldades

Caso Hildegards Azevedo só se aposente mesmo no final de 2006, o governador João Alves Filho poderá ter dificuldades em indicar seu substituto. A vaga só é declarada após a publicação da aposentadoria no Diário Oficial, o que poderá ocorrer após a realização da eleição estadual, quando o Estado já conhecerá o novo governador - pode ser o próprio João, em caso da reeleição.

Peti

O governo federal ainda não repassou este ano os recursos para o pagamento das bolsas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti). Em Sergipe são 30 mil crianças cadastradas. Cada uma deveria receber R\$ 40,00 no caso de famílias residentes em áreas urbanas, e R\$ 25,00 se residentes em áreas rurais. A última parcela liberada foi a de dezembro.

Luta

A luta pela erradicação do trabalho infantil no Estado de Sergipe foi liderada no Estado por Carlos Gato, assassinado em 2002. Sua morte ainda hoje não foi esclarecida e há a suspeita da participação de políticos e empresários rurais da região centro-sul do Estado.

Laranjais

A mão-de-obra infantil em Sergipe era usada principalmente na colheita de laranja dos municípios do centro-sul e nas pedreiras de Santa Luzia do Itanhê. Durante o governo Albano Franco o trabalho foi totalmente erradicado. Sem a bolsa do Peti, o governo federal acaba estimulando a volta da exploração infantil.

Dúvida

Os técnicos da Secretaria de Estado da Educação tinham uma dúvida ontem de manhã. A placa da escola José Alves Neto, a ser inaugurada esta semana na invasão do Coqueiral, zona norte de Aracaju, deveria exibir ou não a palavra "senador". José Alves ocupou o cargo durante quatro anos herdando a vaga de Albano Franco quando ele foi eleito governador.

Itabaiana

O governador João Alves Filho instala o governo itinerante nesta segunda-feira em Itabaiana. O prefeito Luciano Bispo (PMDB) pretende aproveitar a ocasião para anunciar a candidatura do vereador Carlinhos da Atlético (PMDB) à sua sucessão. Um influente grupo ligado ao governador defende a candida-

tura do atual secretário da Saúde Eduardo Amorim (PFL).

Pressão

O deputado José Carlos Machado, votado por Luciano nas eleições passadas, defende que o PFL apoie a candidatura de Carlinhos e indique o candidato a vice-prefeito.

Marcha

Como presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, Marcelo Déda comanda nesta terça-feira, em Brasília, a VII Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios. Desta vez o presidente Lula e alguns ministros vão ao encontro dos prefeitos. O tema da marcha é "A Federação e o Poder Local como Fatores de Desenvolvimento Social e Econômico".

Encontro

Além do encontro com o presidente, Déda e os demais prefeitos de capitais do PT se reunirão com o presidente nacional do PT, José Genoíno. Que vai mostrar programas do governo federal que poderiam ser utilizados pelos prefeitos durante a campanha pela reeleição.

Não fica

A marcha dos prefeitos vai até o dia 18, mas o prefeito Déda retorna à Aracaju na noite do dia 16 em função da festa dos 149 anos de Aracaju, no dia seguinte.

Medalha

O cantor Milton Nascimento, principal atração da festa em comemoração ao aniversário da capital, vai receber a medalha do mérito Inácio Barbosa das mãos do prefeito Déda no palco armado na praça dos mercados, minutos antes de iniciar o show. No dia 19 o prefeito entregará outras medalhas.

Unidade

A cúpula do PMDB sergipano conseguiu se unir em torno do lançamento de candidato próprio à Prefeitura de Aracaju, mesmo admitindo que não há nenhum nome competitivo. O deputado Augusto Bezerra, que defendia uma coligação com o PPS em torno da candidatura de Susana Azevedo, também se acomodou.

Câmara

A maior preocupação do partido é com a chapa de vereador. Nas eleições passadas o partido elegeu três vereadores. Nilza Santana e Jidenal Santos acompanharam o deputado federal Jackson Barreto. Resta Kennedy Fonseca - pupilo de Augusto - que tem poucas chances de reeleição.

E a crise?

Na quarta-feira o governador fez para os presidentes dos poderes um discurso pessimista sobre as condições econômicas do Estado. No dia seguinte anunciou um acordo para que os comerciantes que não pagam o ICMS em dia quitam seus débitos em suas prestações mensais e com juros pra lá de camaradas.

SÃO FRANCISCO

Pólo de fruticultura enfrenta greve por um maior salário

Salvador - O pólo de fruticultura irrigada do Vale do Rio São Francisco enfrenta a maior greve de sua história: cerca de 70 mil trabalhadores rurais que atuam nas lavouras em vários municípios da fronteira entre a Bahia e Pernambuco estão parados há uma semana reivindicando um piso salarial de R\$ 330. A produção de frutas na região chega a 1,5 milhão de toneladas/ano e grande parte é exportada. O Vale do São Francisco é responsável por 97% das exportações de uva do Brasil.

A greve está sendo organizada pelos sindicatos rurais da

microrregião e pelas federações de trabalhadores na agricultura dos estados da Bahia e

Diante do impasse, as partes esperam uma decisão da Justiça do Trabalho que está julgando o dissídio coletivo

Pernambuco. Diariamente sindicalistas realizam piquetes nas estradas de acesso às fa-

zendas para impedir a passagem dos lavradores que não aderiram espontaneamente à paralisação.

O sindicato patronal contrapropôs um piso de R\$ 250 que foi recusado pelos trabalhadores. Diante do impasse, as partes esperam uma decisão da Justiça do Trabalho que está julgando o dissídio coletivo. O temor dos fazendeiros, que já tiveram grandes prejuízos devido às fortes chuvas que atingiram a região nos últimos meses, é que uma greve longa possa prejudicar a colheita da uva iniciada em março.

Ex-ministros da ditadura nomeados para Conselho Federal de Educação

Brasília - Dois ex-ministros da Educação, um deles do regime militar, e pelo menos três representantes de São Paulo deverão fazer parte da nova composição do Conselho Nacional de Educação (CNE). O mandato de 12 dos 24 conselheiros termina neste sábado e as nomeações deverão ser feitas na segunda-feira (15) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A relação dos 12 nomes sugeridos pelo Ministério da Educação (MEC), após intensas negociações políticas e pressões de todos os lados, estava hoje com Lula, que ainda poderia fazer alterações de última hora.

O ex-ministro Eduardo Portella, titular da pasta de Educação durante o governo do general João Figueiredo (1979-1985), deverá ser nomeado para a Câmara de Educação Superior, com a filósofa Marilena Chauí, do governo Itamar Franco (1992-1994). Além

de São Paulo (PUC-SP), Antonio Carlos Ronca, e o ex-secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia - na tumultuada gestão do ex-ministro Roberto Amaral - Antônio César Russi Callegari, todos eles de São Paulo.

Os outros dois nomes mais cotados hoje para a câmara superior eram o do reitor da Universidade Federal do Pará, Alex Fiuza de Mello, que não foi indicado por sua entidade, a Andifes (associação de reitores das federais), e o físico Paulo Monteiro Barone.

O conselho é órgão auxiliar do MEC que opina sobre a criação de universidades e centros universitários e pode recomendar o fechamento de cursos. Por isso mesmo, a disputa foi mais intensa para a câmara superior.

Para a Câmara de Educação Básica, deverá ser nomeado o ex-ministro Murílio Hingel, do governo Itamar Franco (1992-1994). Além

dele, os mais cotados eram a professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Maria Beatriz Luce, a ex-reitora da Universidade Católica de Goiás Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e o presidente da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, Adeum Sauer. Havia indefinição quanto às outras vagas.

Entidades do setor indicaram 41 nomes para a câmara superior e 53 para a câmara básica. Das 12 vagas, pelo menos seis devem obrigatoriamente ser escolhidas pelo presidente dentro dessa lista. Marilena Chauí, uma ardorosa defensora da integridade do governo Lula no caso de corrupção envolvendo o ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz, foi indicada para a câmara básica, mas ontem tudo indicava que ela iria para a câmara superior. Os mandatos são de quatro anos e podem ser renovados uma vez.

Economia Internacional

Alberto Tamer

Governo não anima investidor a voltar para o Brasil

São Paulo (Alô) - Enquanto os investimentos produtivos encolhem cada vez mais e a economia continua se sustentando nas commodities agrícolas e minerais, voltou-se a falar, em Brasília, numa nova política industrial. É mais um esforço elogiável do ministro Furlan para reativar a produção industrial, visando a atender os mercados interno, externo e gerar empregos e afastar a recessão. Ele limita-se à ideia de criar uma agência ou, preferencialmente, uma empresa de desenvolvimento para cumprir essa função. Há pressa, há urgência urgentíssima para agir, para sair da estagnação, que poderá repetir-se caso se mantenham os indicadores dos dois primeiros meses do ano.

O ministro preferiu não falar em "política industrial", algo parecido com um fantasma zombador e envelhecido que surge a toda hora sem fazer nada. Mesmo assim, a ideia da "empresa" gerou certa desconfiança. Mais uma? O empresário Antônio Ermirio de Moraes declarou na coluna de Sônia Raey, em "O Estado de S. Paulo", que vem ouvindo coisas assim há 52 anos mas até agora não viu nada. Eu também, nesses 52 anos devo ter anunciado pelo menos uma dúzia de planos em governos civis ou militares, mas também nunca vi nada... Afinal, o que os empresários nacionais ou estrangeiros precisam para investir aqui?

Passéi os dois últimos dias da semana fazendo essa pergunta a um bom número de presidentes de grandes empresas. E ouvi de todos respostas simples, pragmáticas. Na verdade, eles foram unânimes. Para investir, precisamos apenas de

condições monetárias, tributárias, que nos permitam produzir aqui e competir no exterior e, acima de tudo, confiança no cumprimento das regras contratadas com o governo. Sem academicismos, ele resume tudo em três pontos: 1 - taxa de juros e carga tributária que permitam enfrentar os competidores nos mercados interno e, principalmente, externo. 2 - marcos regulatórios firmes, que não mudem e nos peguem de surpresa após termos confiado no governamental e investido bilhões de dólares ou reais no país. 3 - contar com uma logística operacional para nossa produção. Isto é, infraestrutura: energia, estradas, portos com custos comparativos não muito diferentes dos nossos competidores. Este é um fator, diríamos, de grande significância na tomada de decisões.

Tudo o mais, disseram-me, depende desses três fatores. E secundário, ajusta-se depois, caso a caso.

Temos? Não. Falta tudo. A pergunta final, se temos essas condições, a resposta foi um unânime e desanimador não. Há pouco ou quase nenhum estímulo para uma grande empresa nacional ou estrangeira investir no Brasil. E eles voltaram aos três pontos.

1 - Juro. Há no Brasil apenas um banco de financiamento a médio e longo prazos, o BNDES. E a taxa média de juros a longo prazo que ele cobra é de 10% ao ano, acrescida de mais 5% de taxa de administração. Ou seja, 15% ao ano. Dependendo da inflação, vamos supor 6% ao ano, isso daria um juro real de 9% ao ano. Na maioria dos países com que uma empresa instalada no Brasil tiver que competir, os juros reais são simplesmente "negati-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

vos," quando não fortemente subsidiados. Na verdade, os EUA, a União Européia e a Ásia exportam subsídios, enquanto no Brasil ainda continua exportando impostos.

2 - Carga Tributária. No Brasil, é da ordem de 36%, 37% do PIB. Dependendo do caso pode ser maior ou menor, mas a média é essa. Na China, para dar apenas um exemplo, é de 18,7%. Não é à toa que, desde 1990, ela já recebeu quase US\$ 500 bilhões em investimentos diretos - quase todos eles aplicados em empreendimentos voltados para a exportação (!) e o Brasil, nesse mesmo período, apenas US\$ 182 bilhões. Acordamos tarde no segundo governo FHC e estamos agora ressonando alto em sono solto.

3 - Marcos regulares. - Aqui, nem é preciso falar. As regras para cálculos de tarifas, de energia e telecomunicação estão sendo mudadas como se não tivessem havido acordos contratuais com o governo. Muda o governo, muda a regra... E, a exemplo do famoso plano industrial, estuda-se agora em Brasília um novo plano com novas "regras" para atrair investimentos que, exatamente agora, estamos fazendo tudo para afastar...

Enquanto as mudanças continuam e os "estudos" não saem, os investidores simplesmente ou fazem a mala e vão embora, quando podem, ou j-

CNN aprova novo filme de Mel Gibson sobre Cristo

Brasília - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), D. Geraldo Magalhães Agnelo, considera que a polêmica sobre a eventual mensagem anti-judaica do filme A Paixão de Cristo, de Mel Gibson, não está bem colocada. O bispo, que viu a obra em uma sessão reservada para religiosos na terça-feira, afirmou ontem, após a reunião do Conselho Permanente da entidade, que a produção é bastante violenta mas, ao mesmo tempo, muito fiel ao relato bíblico da paixão e morte de Cristo. D. Agnelo avalia que, para um católico ou um cristão, possa ser "interessante" assistir à obra depois compará-la com os textos do Evangelho. Mas, avisou, que, diante da violência apresentada "certamente muita gente vai chorar".

Sobre a procedência das críticas feitas à obra, completou o presidente da CNBB, o ideal é que as pessoas interessadas assistam à produção e formem seu próprio conceito. "No filme há uma insistência sobre a necessidade de se praticar o perdão, o amor fraterno, o que é positivo", afirmou o vice-presidente da CNBB, D. Antonio Celso Queiroz. Para ele, no entanto, a obra é apropriada para pessoas que gostam de "filmes de catástrofe", tamanha é a violência.

Grupos judaicos americanos sustentam que a obra atribui a morte de Cristo aos judeus. "A morte foi executada por soldados romanos. Mas que a decisão foi influenciada por chefes judeus da época", afirmou Queiroz. "Mas Jesus e Maria eram judeus. Na verdade, o que levou a morte de Cristo foi o pecado", completou o vice-presidente da CNBB. D. Agnelo lembrou ainda o texto do Concílio Vaticano 2º, que expressa claramente que não se pode atribuir o ocorrido a um povo. As informações são da Agência Brasil

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



COMÉRCIO

FNE financiará capital de giro

Os recursos foram garantidos a Sergipe pelo ministro Ciro Gomes, da Integração Nacional

(Foto: Divulgação)



O presidente da Fecomércio, Walker Carvalho ouve as explicações do ministro Ciro Gomes

SAÚDE

Metodologias de trabalho reúnem vários profissionais

Profissionais dos Centros de Atendimento Psicossocial para o Atendimento de Pacientes com Transtorno Causado pelo Uso Prejudicial e/ou Dependência de Álcool e outras drogas (CAPS AD), discutem e trabalham metodologias a serem implantadas e implementadas no tratamento destes usuários até ontem na Escola Técnica do Sistema Único de Saúde de Sergipe (ETSUS), durante o Curso de Atualização em Álcool, Tabaco e outras drogas, financiado pelo Ministério da Saúde (MS) em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e Coordenações de Saúde Mental.

A iniciativa partiu do Ministério pelo estímulo do crescimento dos CAPS AD, identificando instituições que já tinham uma tradição no ensino nesta perspectiva, como o Instituto Recife de Atenção Integral às Dependências (RAID), há mais de 10 anos neste seguimento. O Curso é distribuído em sete módulos, tendo um processo de educação continuada para os técnicos que já estão em atividades. "O crescimento acentuado nos últimos anos dos Caps, tendo que contratar profissionais sem experiência prévia da área é uma das necessidades encontradas de se fazer um projeto como este", observou o coordenador do Curso, que é consultor do MS e da Secretaria Nacional Antidrogas para assuntos referentes a transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, Evaldo Melo de Oliveira.

Em Sergipe, existe atualmente dois Centros direcionados ao tratamento de usuários de drogas, um é o CAPS

AD Ana Pitta, em Nossa Senhora do Socorro e o outro é o CAPS AD Primavera, em Aracaju. Estarão sendo discutidos temas como as políticas de Saúde Mental no campo do uso prejudicial de álcool e outras drogas; fundamentos epidemiológicos e conceituais na assistência aos usuários; fundamentos clínicos em assistência aos usuários e aspectos éticos e legais do tratamento de usuários de drogas.

Uma das observações colocadas por Evaldo Melo de Oliveira é que o MS não quer imprimir uma política de gestão como a desenvolvida pelos Alcoólicos Anônimos (AA), que é uma política baseada na abstinência. O Ministério defende uma política da redução de danos e pretende conhecer qual a metodologia está dando certo para daí, se criar um projeto definido para todos os CAPS AD.

A avaliação dos módulos, posterior as discussões, quanto à metodologia de trabalho a ser desenvolvida pelos profissionais inseridos nos CAPS, serão concluídas no próximo mês, numa reunião entre Ministério e representantes dos CAPS de todo o país na perspectiva de estabelecer protocolos de avaliação, já que os Centros executam um trabalho independente do MS. Porém, é necessário que se crie uma política metodológica para todos. "A política do Ministério nesse momento não é impor nenhum método de funcionamento, e sim, de descentralização, de respeito à realidade local", define o coordenador do Curso, Evaldo Melo.

Evaldo ainda observa que 85% da população é usuária de álcool e/ou qualquer outro tipo

de droga e que todos cometem transgressões. "Tentamos identificar neste trabalho, que somos usuários de drogas e transgressores, para que tenhamos um outro olhar quando um usuário chegar perto de nós, que possamos nos colocar no seu lugar. Essa é uma questão de quebrar o preconceito, de trabalhar a revalorização da cidadania e da aceitação do usuário, fazendo com que ele possa voltar a tomar conta da sua própria vida", conclui.

Esta é a primeira vez, segundo a assistente social, Ana Glória Melcop, também consultora do MS e facilitadora do Curso, que um grupo é constituído para tratar de dependências de drogas ilícitas e lícitas, na interface dela para a redução dos acidentes de trânsito, doméstico, urbano, e com o comportamento sexual, trazendo uma visão menos preconceituosa em relação ao uso dessa droga, voltando uma atenção maior para a diminuição da principal droga que é o álcool.

O psicólogo do CAPS AD Ana Pitta, Eduardo Carlos Pereira dos Santos, diz que quando se trabalha com usuários de álcool e/ou outras drogas e também portadores de transtornos mentais provocados pelo uso contínuo de drogas, se faz necessário uma capacitação permanente do profissional. "Esse tipo de trabalho depende mais da disposição, da capacidade de seduzir o usuário, do que da capacidade técnica do terapeuta. É um trabalho que necessita de atualização, descobrindo novas metodologias para uma maior proximidade e recuperação do usuário", acrescentou.

Os novos e atuais clientes de um dos planos Pré-pagos da TIM podem ganhar até R\$ 300 em créditos para ligações locais entre números da operadora TIM e fixos. O benefício faz parte da promoção "Fala fala", que acontece nos Estados de Sergipe, Bahia e Minas Gerais até o próximo dia 20 de abril. O valor do bônus será dividido em 10 parcelas mensais de R\$ 30, convertidos em minutos pelo valor atual do minuto (tarifa normal) do plano "Meu Jeito".

Para recebimento das parcelas, os novos clientes que habilitarem um dos planos Alô Card no período da promoção precisam efetuar uma recarga mensal de, no mínimo, R\$ 15 durante os 10 meses subsequentes ao da ativação. Os créditos serão concedidos a partir do primeiro mês seguinte à recarga de R\$ 25. O cliente que deixar de efetuar estas recargas mensais perderá o direito ao benefício da promoção.

Caso o cliente esteja participando de outra promoção da operadora, como "Milagre de Natal", e efetue uma recarga mínima de R\$ 25 até 20 de abril, receberá apenas o de maior valor dentre eles (os benefícios das duas promoções não serão cumulativos). A promoção é válida somente para clientes que estiverem com os dados atualizados no Cadastro Nacional de Pré-pagos.

Os recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) vão financiar capital de giro para o setor de comércio da região e também linhas de crédito destinadas ao consumidor final. A garantia foi dada na última quinta-feira pelo Ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, em audiência com presidentes de Federações do Comércio, juntamente com o sergipano Walker Carvalho. Segundo o ministro, a operacionalização dessas linhas de crédito já está, em parte, autorizada por ele e depende apenas de detalhes práticos que serão conduzidos pelo Banco do Nordeste do Brasil, que opera o FNE.

"Saímos da audiência muito felizes com o resultado. O ministro garantiu que os recursos existem e serão ofertados para o comércio, um segmento que emprega 38% da mão-de-obra formal do País e vive um período de dificuldades como toda a economia. É uma notícia que deve ser comemorada por todos nós", afirmou o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Walker Carvalho, que foi acompanhado na audiência com o ministro pelos colegas

das Federações do Ceará, Luiz Gastão Bittencourt e do Rio Grande do Norte, Marcantonio Gadelha.

O pleito principal dos empresários era justamente que fosse criada uma linha de crédito dentro do FNE, destinada ao capital de giro para empresas comerciais. O ministro Ciro Gomes afirmou que, diante do estoque de re-

"Temos R\$ 3 bilhões, aproximadamente, em caixa. Estes recursos precisam fomentar a atividade produtiva"

curso existente hoje no fundo, o atendimento ao pedido seria quase que uma obrigação do ministério. "Temos R\$ 3 bilhões, aproximadamente, em caixa. Estes recursos precisam fomentar a atividade produtiva", afirmou o ministro.

Para facilitar a vida dos empresários nordestinos que vão recorrer à linha de crédito, Ciro Gomes autorizou de imediato o Banco do Nordeste, inclusive, a firmar parcerias com outros bancos e até

agências de fomento para ampliar o leque de financiamentos. A finalidade é abrir possibilidades para que os recursos cheguem em forma de crédito direto ao consumidor.

De acordo com Walker Carvalho, os recursos, além de viabilizar o capital de giro das empresas, ainda poderão servir como instrumento de aumento nas vendas, já que poderão ser ofertados para financiar as compras dos consumidores. "Os recursos do FNE são oriundos de renúncias fiscais dos Estados e da União e têm as taxas de juros bem menores que a maioria dos financiamentos disponíveis no mercado, embora essas taxas variem de acordo com a destinação dos recursos", disse.

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Sergipe, o próximo passo será uma reunião a ser agendada pelo ministro, com todos os presidentes de Federações do Comércio do Nordeste, em Fortaleza, no Ceará. Nessa reunião participará também a diretoria do Banco do Nordeste, para acertar detalhes que possam agilizar a entrada em operação das linhas de crédito autorizadas pelo ministro Ciro Gomes.

SE Tec tem suas obras já em maio

Ainda no mês de maio serão iniciadas as obras físicas da primeira etapa do Parque Tecnológico de Sergipe - Sergipe Tec. A previsão do governo do Estado é que em 10 meses a primeira etapa do centro de tecnologia esteja pronta. As informações foram conhecidas pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Aracaju, durante apresentação do projeto, na manhã da última quinta-feira, dia 11, feita pelo secretário de Planejamento, Antônio Carlos Borges. A reunião serviu como um primeiro contato para que a administração do município conhecesse a filosofia do projeto.

Na oportunidade foi demonstrado que o Sergipe Tec é um empreendimento de filosofia ética e democrática e que para ser viabilizado com sucesso vai precisar da somação de esforços da sociedade acadêmica, além de entidades públicas e privadas. O projeto arquitetônico do parque já foi aprovado pelo governador João Alves Filho. Na primeira fase serão ocupados 350 mil metros quadrados, com a construção do núcleo central, administração, laboratórios, áreas de convivência, área para indústrias e urbanização. O parque vai ocupar uma área total de mais de um milhão de metros quadrados no Centro Administrativo do Estado, na capital.

Para o secretário da Indústria e Comércio, Tácito Faro, o Sergipe Tec vai provocar a dinamização da economia sergipana. "Parque é um dos caminhos para o desenvolvimento do universo industrial na era do conhecimento. Vai capacitar o Estado a participar competitivamente na era da globalização", afirmou ao observar que o governo já iniciou negociações com o BIRD, BID e BNDES a fim de conseguir mais recursos para o parque.

De acordo com o presidente da Prodase, Pedro dos Anjos, o foco inicial do Parque Tecnológico de Sergipe serão as áreas da tecnologia da informação e comunicação, química, mineração, aquicultura, educação, saúde, eletro-eletrônica, metal, mecânica, biotecnologia, piscicultura, fruticultura e turismo. "O governo do Estado está trabalhando na criação do fundo imobiliário a fim de viabilizar investimentos para o empreendimento", observou Pedro dos Anjos.

Americanos vão investir no Baixo São Francisco

Um sobrevôo feito na manhã de ontem, na região do Baixo São Francisco, entre Propriá e Neópolis, por um grupo internacional que representa a Fresh Del Monte, uma das maiores empresas do setor de fruticultura em nível mundial, poderá marcar o início de um projeto que, se concretizado, transformará Sergipe em um dos maiores produtores de banana do Nordeste.

Neste sobrevôo que será feito em helicóptero cedido pela Petrobrás, os Diretores da Fresh Del Monte, Hans Santer e José Nunes, vão observar, em companhia do Superintendente Regional da Codevasf, Paulo Viana, as áreas apropriadas para o plantio da banana, as chamadas "áreas com bras" - ou locais altos -, produtivos, mas que não são utilizados pela rizicultura.

A partir desses resultados e com dados técnicos apresentados pela 4ª SR da Codevasf, é que os técnicos da multinacional vão avaliar com profundidade a viabilidade de implantação do projeto. Se aprovado, vem todo um arranjo institucional com as participações da iniciativa privada e do setor público.

Na prática, a Empresa terá área própria para exploração e uma outra área em sistema de integração, formando parceria com parceiros já existentes na área.

Segundo Paulo Viana, as informações técnicas a serem repassadas para o Grupo consistem na qualidade do solo, clima, temperatura, precipitação e disponibilidade hídrica para irrigação, além da grande vantagem que Sergipe leva sobre outros Estados, por conta da proximidade do Porto, já que a intenção da empresa americana é de exportar a banana em alta escala.

Visivelmente satisfeito com a possibilidade de implantação desse projeto, Paulo Viana lembrou que esse esforço governamental está atrelado ao advento do PPP - Parcerias Público Privadas -, projeto do Governo com nova concepção para atrair investidores privados, para o qual a Codevasf de Sergipe, atendendo à orientação da Codevasf em Brasília, está empenhada integralmente em fazer com que surjam projetos para a irrigação pública, proporcionando um novo paradigma.

Farmacêuticos de hospital participam de capacitação

Cerca de 50 profissionais da área de farmácia do Hospital João Alves, entre farmacêuticos, estagiários da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (UNIT), iniciaram hoje o Curso de Capacitação, tendo como objetivo discutir noções gerais de um farmacêutico, novas formas de trabalho, trocas de experiências, aprofundar conhecimentos específicos na área e conhecer melhor o ambiente de trabalho, interagindo com os colegas de profissão.

O curso será distribuído em 12 módulos com duração de três meses e será realizado toda quinta-feira, no período da manhã e tarde. Os farmacêuticos estão lotados na Farmácia de Dispensação (Farmad), da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Farmácias Satélites, Farmácia do Pronto-Socorro (PS), Farmácia da UTI, Nutrição Parenteral (NPP), Oncologia, Central de Diluição, todas inseridas na Unidade.

Para a coordenadora do curso, a enfermeira Helena Ferreira Lima, esse encontro vai ser ideal para estimular a auto-estima do profissional, expandir os conhecimentos entre ela e sua equipe, além de tentar mostrar mais as funções que um farmacêutico

desempenha dentro de um hospital de grande porte. No HGJAF, este setor não fica atrás dos grandes hospitais, como o Hospital das Clínicas e o Instituto Nacional do Câncer (INCA), ambos no Estado de São Paulo.

A Farmácia Hospitalar é uma unidade clínica de assistência técnica e administrativa, dirigida por um farmacêutico graduado, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, ao armazenamento, ao controle, à disposição e a distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares, bem como orientação de pacientes internos e ambulatoriais visando sempre a eficácia terapêutica, além da regulação dos custos, voltando-se, também, para o ensino e a pesquisa, propiciando um vasto campo de aprimoramento profissional.

"É importante a presença de um farmacêutico na decisão de um medicamento seja na Oncologia ou nas demais Unidades de Saúde, ele é que tem a responsabilidade de controlar e orientar o nível e quantidade de medicamento que o médico poderá prescrever ao paciente", ressaltou o farmacêutico, Sandro Martins, acrescentando que o Setor de Farmácia do hospital é uma referência no Nordeste.

TIM lança nova promoção para os clientes do sistema pré-pagos

Os novos e atuais clientes de um dos planos Pré-pagos da TIM podem ganhar até R\$ 300 em créditos para ligações locais entre números da operadora TIM e fixos. O benefício faz parte da promoção "Fala fala", que acontece nos Estados de Sergipe, Bahia e Minas Gerais até o próximo dia 20 de abril. O valor do bônus será dividido em 10 parcelas mensais de R\$ 30, convertidos em minutos pelo valor atual do minuto (tarifa normal) do plano "Meu Jeito".

Para recebimento das parcelas, os novos clientes que habilitarem um dos planos Alô Card no período da promoção precisam

EMERGÊNCIA

SAMU deve gerar 15 mil empregos

Serviço já atendeu a dezenove milhões de pessoas em oito municípios brasileiros

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) já atende a 19 milhões de pessoas em oito municípios - Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), São Paulo (SP) e Vitória da Conquista (BA). A meta do Ministério da Saúde é que o Samu seja implantado em 132 municípios e 20 capitais, o que irá permitir o atendimento a cerca de 68 milhões de pessoas até o final do primeiro semestre deste ano.

Os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também vão beneficiar a população brasileira com a geração de empregos. Com a implantação do serviço em 152 cidades, mais de 15 mil postos de trabalho, diretos e indiretos, serão abertos.

Para a operação do sistema, serão contratados cerca de 3,9 mil auxiliares de enfermagem, igual número de motoristas, 2,8 mil médicos, 1,8 mil telefonistas e 1,5 mil enfermeiros. Além disso, diversos outros empregos serão criados com a compra de 650 ambulâncias e 150 UTIs móveis e a construção e ampliação de 152 centrais de regulação médica de urgência e 27 centros para capacitação de profissionais, na primeira fase do projeto.

É o caso da Rontan Eletro Metalúrgica, de Tatuí, São

Paulo, que vai aumentar seu quadro de funcionários em 200 trabalhadores e passar dos atuais 1 mil para 1,2 mil operários, somente para atender a encomenda de adaptação de 1.480 furgões - 800 veículos da primeira fase do programa e 680 da segunda - fornecidos pela Daimler Chrysler (Mercedes-Bens Sprinter 311 CDI), Iveco (Daily 3510) e Renault/Nissan (L2H2). A previsão de entrega das ambulâncias ao Ministério da Saúde, segundo a Rontan, é março deste ano.

"O governo federal está investindo R\$ 120,1 milhões na criação do serviço nos municípios e regiões de maior parte populacional"

Economia - Com a compra centralizada das ambulâncias pelo Ministério da Saúde, por meio de pregão eletrônico, a economia para os cofres públicos girou entre 20% e 30%. Se cada estado tivesse feito a aquisição em separado, os veículos, que custaram cada um R\$ 114,8 mil ao ministério, poderiam sair por até R\$ 149,2 mil. Segundo o coordenador-geral substituto de Recursos Logísticos do Ministério da Saúde, Manoel Pereira Braga Neto, além da

economia, cada ambulância vem com garantia de um ano de fábrica, inclusive das adaptações realizadas.

O governo federal está investindo R\$ 120,1 milhões na criação do serviço nos municípios e regiões de maior porte populacional. A verba está sendo usada, entre outras ações, na aquisição de ambulâncias (suporte básico) e UTIs móveis (suporte avançado). O ministério vai investir outros R\$ 180 milhões por ano no custeio do serviço prestado. O governo está propondo a estados e municípios que apliquem igual valor.

O Samu é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, lançada em 2003. O serviço atende às urgências de natureza traumática, clínica pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e psiquiátrica. Os recursos também vão garantir a implantação de 152 Centrais de Regulação Médica de Urgência para atender os pedidos de socorro. Os profissionais que vão atuar no Samu serão capacitados, nessa primeira etapa, por meio da criação de 27 Núcleos de Educação em Urgência. A experiência internacional comprova que o atendimento precoce oferecido pelas equipes do Samu contribui para reduzir a mortalidade, o tempo de internação e as seqüelas. Além disso, organiza a assistência, agilizando o atendimento.



O Samu em oito municípios brasileiros já atendeu a 19 milhões de pessoas e MS vai ampliar o sistema

SUSTANÇA NO PRATO

Saúde fomenta utilização dos alimentos regionais

Comer bem sem gastar muito. Em um país com grandes problemas sociais, essa equação ajuda a melhorar a qualidade de vida das famílias de baixa renda. O Governo Federal tem investido em ações que educam para o aproveitamento de alimentos regionais - muitas vezes com potencial nutritivo pouco conhecido. Na hora da refeição, esses componentes podem dar um bom reforço no prato e matar a fome de muita gente.

O consumo dos alimentos deve estar vinculado às culturas regionais das famílias e populações. É o que acredita Anelise Rizzolo, gerente de Projetos da Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) do Ministério da Saúde. "A identidade cultural e religiosa de cada povo estabelece os alimentos consumidos, sendo eles nutritivos ou não", explica. "Na cultura indiana, por exemplo, a vaca é um animal sagrado e, por isso, o consumo da sua carne é proibido. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Governo Federal respeita e considera os hábitos culturais do brasileiro, tendo como princípios a segurança alimentar e nutricional e o direito humano a alimentação adequada", ressalta Anelise.

Com esse enfoque, a Coordenação produziu uma publicação chamada Alimentos Regionais Brasileiros. O livro estimula o consumo de alimentos locais, levando em conta aspectos como a higiene e o valor nutritivo. "A publicação pretende resgatar e fomentar o consumo de alimentos saudáveis como frutas, legumes, verduras, grãos, cereais e sementes", enumera Anelise. Ela observa que essas são fontes nutritivas típicas da flora brasileira e podem contribuir para a melhoria da alimentação da população.

Em Alimentos Regionais Brasileiros, o leitor tem acesso

a informações sobre vegetais de alto poder nutritivo e que não são tão conhecidos nacionalmente. Dividida por regiões, a obra traz informações sobre frutas, verduras e legumes. O texto mostra as características desses vegetais, seu potencial nutritivo e ainda destaca receitas.

É o caso da palma, leguminosa encontrada no Nordeste, com mais vitamina A do que vegetais citados habitualmente, como o tomate e o chuchu. A palma já foi objeto de reportagens na grande mídia, não apenas por sua qualidade nutricional como pelo potencial econômico.

A publicação passeia pela vasta diversidade de frutas da região Nordeste, que inclui o cacau, o cajá, a graviola, a pitomba, o sapoti, o tamarindo e a fruta-pão. A culinária da região Norte também é destaque. Ensina-se, por exemplo, o preparo de um pudim de açaí. Do Centro-Oeste, o leitor conhecerá o abacaxi-do-cerrado, o coco-babão e o coco-cabeçudo.

Do Sudeste, aparecem receitas tradicionais de alimentos como o saboroso queijo frescal e de dois pratos que fazem a alegria dos frequentadores das festas juninas: o cural de milho verde e a pamonha. Quem não é da região Sul, aprenderá um pouco sobre hortaliças como o broto-de-bambu e a parreira.

Economia e saúde - O conhecimento sobre o valor nutricional pode facilitar a escolha ou a substituição de alimentos mais caros por outros mais baratos, de valor nutritivo semelhante. "Para termos uma alimentação saudável é fundamentalmente necessária a garantia de acesso, a manutenção do sabor, o prazer do ato de alimentar-se e os custos acessíveis", observa Anelise Rizzolo.

A Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

está produzindo uma nova publicação para estimular ainda mais o resgate dos alimentos regionais. Esse material baseia-se em receitas saudáveis e está sendo elaborado em parceria com as coordenações estaduais e municipais de Alimentação e Nutrição, Centros Colaboradores e Centros de Referência em Alimentação e Nutrição.

Além dos produtos regionais, temas dessas publicações do Ministério da Saúde, Anelise cita como fonte de reforço nutricional partes dos alimentos que não costumam ser aproveitadas: talos de hortaliças como couve ou brócolis, sementes de hortaliças como a abóbora e cascas de frutas como a laranja. Elas podem ser utilizadas em sucos, farofas, doces, bolos, chás e saladas. "Em geral, desperdiçam-se esses pedaços por falta de informação ou por tabus alimentares e culturais", diz Anelise.

A Coordenação também desenvolve ações em parceria com o Programa Fome Zero, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A cooperação rendeu a publicação Guia da Família, que trata de orientação alimentar e cuidados com a seleção e manipulação dos alimentos, e a contribuição para os conteúdos de programas educativos relacionados à alimentação. O Ministério da Saúde tem ajudado ainda na implantação e na consolidação do Programa Bolsa Família.

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda para famílias em situação de pobreza, aquelas com renda per capita de até R\$ 100 mensais. O programa associa direitos sociais básicos (saúde, alimentação, educação e assistência social) à transferência do benefício financeiro. O Bolsa Família integrou vários programas de transferência de renda já existentes, entre eles o Bolsa Alimentação e o Bolsa Escola.

Critérios de seleção das cidades

O Samu vai ser implementado, inicialmente, em municípios mais populosos e que tenham a gestão plena do sistema municipal de saúde. Os critérios de seleção envolveram, ainda, as condições locais de saúde relacionadas às urgências.

A central do Samu será acionada pelo público de forma gratuita pelo telefone 192. Após receber o chamado, um médico regulador vai definir a resposta mais

adequada ao atendimento, que pode ser um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda a combinação de diferentes ações.

Os serviços pré-hospitalares móveis são aqueles que chegam rapidamente à pessoa após a ocorrência de um agravamento à saúde que possa levar ao sofrimento, seqüelas e até à morte.

Os profissionais do Samu estão capacitados a fazer

atendimento imediato e transporte adequado a um serviço de saúde para dar continuidade ao tratamento, de acordo com a gravidade de cada caso. De acordo com a coordenadora-geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, Irani Ribeiro de Moura, esses serviços estão aptos a atender urgências traumáticas e clínicas em adultos e crianças, além das urgências obstétricas e psiquiátricas.

Praça abre uma série de inaugurações na capital

A comunidade do conjunto Santa Lúcia, no bairro Jabotiana, recebeu na noite de ontem o mais novo espaço de convivência da região: a praça Iselte Fernandes Azevedo, também conhecida como praça da Liberdade. A inauguração foi realizada pelo prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, diante de centenas de moradores da localidade que haviam solicitado a obra durante as plenárias do Orçamento Participativo.

"Esta praça reflete o respeito que a administração municipal tem pelo povo de Aracaju", ressaltou o prefeito ao lembrar que a obra era uma reivindicação antiga da população. "Esta nova área de lazer é fruto da luta do povo dentro do novo conceito de governo, que valoriza as decisões da comunidade organizada em suas associações. As obras poderiam ser escolhidas pelo prefeito, mas a utilização dos recursos que a prefeitura tem é decidida juntamente com a comunidade" frisou.

Instalada onde antes havia apenas um terreno baldio que acumulava lixo e um vasto matagal, a praça Iselte Fernandes Azevedo mudou a realidade do Santa Lúcia, trazendo mais dignidade e segurança aos seus moradores. A área está equipada com uma quadra poliesportiva cercada e com arquibancada, dois parques infantis, aparelhos de ginástica, mesas e bancos de concreto e acessos para portadores de deficiência física. "Eu tenho muito orgulho de enquanto prefeito poder levar decência, respeito e qualidade de vida aos bairros de Aracaju", afirmou M.

Até o final deste ano, um total de quase 30 novas praças terá sido entregue pela Prefeitura de Aracaju em diversos bairros da capital. "Em quatro anos de governo teremos entregado muito mais de uma praça a cada dois meses", calculou Marcelo Déda. "Isso representa um estímulo à prática de esportes para evitar que os jovens entrem no mundo das drogas e da criminalidade, a diminuição da violência e um convite à vida comunitária", destacou.

Conservação - A concretização de um convênio entre a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e a associação de moradores do conjunto Santa Lúcia foi autorizada ontem pelo prefeito Marcelo Déda. "Nós vamos fazer a nossa parte e tenho certeza de que vocês também vão colaborar para que esta praça se mantenha conservada e seja símbolo da luta dos moradores desta comunidade por dias melhores", finalizou.

A presidente da associação de moradores do Santa Lúcia, Carmem Ferreira, também clamou a comunidade a preservar a nova praça. "A associação se coloca à disposição para, junto com a prefeitura, fazer com que essa obra permaneça intacta. Nós sabemos que mais obras virão, mas temos que conservar o que já conquistamos", disse. Os líderes comunitários Robinson Barroso e José Bonfim destacaram a importância da praça e solicitaram novas obras. Depois da inauguração, a cantora Virgínia Fontes animou a festa que prosseguiu durante a madrugada.

Governo leva obras ao sertão

Uma caravana governamental parte de Aracaju hoje com destino aos quatro municípios do semi-árido fortemente atingidos pelas chuvas deste verão - Canindé, Poço Redondo, Porto da Folha e Monte Alegre. É a megaoperação montada pelo governo de Sergipe para atender a população flagelada. Os veículos vão carregados de todo tipo de implementos necessários a uma ação efetiva, rápida e eficiente para colocar de pé o que a força das águas destruiu e devolver a esperança a milhares de sertanejos.

O mutirão - inédito em Sergipe e talvez no país - mobilizará todas as secretarias e órgãos estaduais. "Sem os recursos federais, temos que enfrentar a situação com recursos próprios, sacrificando o cronograma regular de obras do governo, para dar total prioridade aos nossos irmãos sertanejos que perderam tudo com as chuvas", diz o governador João Alves, que estará à frente da caravana, acompanhado pelos secretários da Infra-Estrutura, Saúde, Agricultura, Educação e Combate à Pobreza e pelos diretores do DER, Deso, Protese e Defesa Civil.

O governo estadual entrou em ação desde o início da tragédia, em janeiro. Equipes e máquinas foram deslocadas para as áreas castigadas pelas chuvas para levar alimentos, medicamentos e agasalhos às vítimas e recuperar estradas, pontes e adutoras rompidas pelas águas. De helicóptero - para chegar às áreas isoladas - ou de carro, o governador fez várias viagens ao interior para socorrer as pessoas e autorizar ações imediatas para amenizar a situação. Ele chegou a dizer que, se necessário, pararia o Estado para concentrar os recursos no atendimento aos flagelados.

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE 30 DIAS

O DR. PAULO MARCELLO DA SILVA LEAO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE J. PARATURA, ESTADO DE SERGIPE NA FORMA DA LEI...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem especialmente os possíveis herdeiros incertos e eventuais interessados, que neste Juízo de Direito do 2º Ofício foi proposta por Maria Oliveira de Santana Reis e Divalson José Barbosa, brasileiros, casados, profissionais autônomos, residentes e domiciliados na Rua Luiz Rabelo Leite, n.º 0001, nesta cidade, uma Ação de Inventário, proc. registrado sob n.º 2004/2020026, que pretende inventariar o seguinte imóvel: "04 (quatro) lotes de terra no Loteamento Condomínio Folha Verde, de número 01.02.31 e 32, tendo contigüidade entre a frente e o fundo, medindo 16 metros de frente em ambas as laterais e 30 metros de comprimento também em ambas as laterais, tendo como confrontantes: ao Norte (fundo) com outros lotes, ao Sul (fundo) com a Rua Luiz Rabelo Leite, ao Leste com a Rua "A" ao Oeste com os demais lotes". É para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital de Citação com prazo de 30 (trinta) dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. O interessado, ficando cientificado os possíveis herdeiros incertos e eventuais interessados de que não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceites) pelo(s) interessado(s) como verdadeiros herdeiros incertos). Dado e passado nesta cidade de Paraturá, Estado de Sergipe, aos quatro (04) dias do mês de março de 2004. Para consultar: na Intimidade Gomes de Sá, Intimidade de 2º Ofício, subscrevo.

Dr. Paulo Marcello da Silva Leão
Juiz de Direito

PAO A QUILO

Consumidor reclama da mudança

A nova sistemática está desagradando às pessoas que entendem que saem perdendo



(Foto: Edinah Mary)

A feirinha de arte da praça Tobias Barreto está com os dias contados com ameaça dos vândalos

FEIRA DE ARTE

Vendedores sofrem com as ameaças dos desocupados

A feirinha de arte e artesanato da Praça Tobias Barreto, bairro São José, realizada sempre aos domingos, voltou a ser freqüentada por desocupados que insistem em intimidar as pessoas que buscam lazer naquela localidade. Há cerca de dois meses, depois da ação do Juizado da Infância e da Juventude, menores que se juntavam aos adultos infratores, foram retirados da praça, mas também já se registra a presença de crianças utilizando-se de drogas, como bebidas alcoólicas, cola de sapateiro e outros entorpecentes.

ações de desocupados. "São homens e mulheres que usam drogas e passam a perturbar quem está no local", esclareceu Izabel Celestino Rodrigues, funcionária pública, acrescentando que a situação está sem controle, tendo em vista também os furtos. Izabel citou que semana passada, três desses indivíduos tentaram levar a sua bolsa. "A minha sorte é porque ando prevenida. Quando senti que seria assaltada, coloquei a bolsa em minha frente e pedi ajuda a um senhor que estava próximo de mim". A funcionária pública disse que há muitos anos freqüenta a feira de artesanato. "É uma grande pena a gente não se sentir segura. Se não fosse essa situação, a gente poderia passar bons momentos porque os shows são bons e, além disso, a gente pode fazer um lanche ou comprar peças em artesanato".

São aproximadamente 20 indivíduos que se prostram em meio à concha da Tobias Barreto, próximo ao toldo. Ao se colocarem na arquibancada, iniciam revezamento com destino ao local de maior aglomeração. Em outros momentos, se colocam atrás da arquibancada (que faz frente com o colégio Patrocínio São José) para fazerem uso das drogas. Enquanto isso, meninas e meninos continuam sendo usados pelos adultos infratores. "A gente mesmo vê. Essas crianças se misturam com eles e saem para furtar. O mais triste é observar que cheiram cola; que tomam bebidas alcoólicas e só Deus sabe mais o que", afirmou a Deusdete Figueiredo Maciel, solicitando que as autoridades se voltem para essas questões. "São crianças que deveriam estar longe das ruas. Elas estão sendo usadas por marginais. Será que ninguém observa isso?".

Lixão da Terra Dura passa por tratamento adequado da PMA

O que vinha sendo polêmica há vários anos hoje está controlado. O lixão da Terra Dura está sendo bem tratado pela Prefeitura de Aracaju e, o risco de acidentes com aeronaves diminuiu. Os órgãos públicos competentes sabem que ainda não é a solução para o problema. O bom seria que não existisse o lixão e o lixo passasse para outro local com aterro sanitário com boa parte dele reciclado. Apenas um paliativo parece que deixou as pessoas menos preocupadas, o que no passado era um alarme. De acordo com o superintendente da Empresa Brasileira Aeroportuária (Infraero), José Cassiano Filho, a Prefeitura Municipal de Aracaju está tratando o lixão de outra maneira. Contou que, ao

chegar o caminhão com os resíduos, de imediato o lixo é coberto sem dá margem aos urubus encostarem. Com a iniciativa do órgão público, diminuiu e muito a presença de urubus no local. Diante disso, os riscos de acidentes caíram a mais de 50%. As aves são controladas e não pousam como faziam antes. "Esta foi uma maneira que a Prefeitura encontrou para, parcialmente resolver o problema", explica o superintendente da Infraero. Por outro lado, as pessoas que catavam o lixão estão em outros locais de trabalho. Não há aquela aglomeração que acontecia antes da proibição de catar o lixo. Hoje, apesar de os órgãos afirmarem que ninguém cata lixo, existem

algumas pessoas que ainda vivem do lixão, mesmo com a proibição e tudo o mais. José Cassiano disse que a Infraero tem um programa social que cuida de muitas crianças que estavam no lixão. Falou que é uma contribuição desse órgão federal para com a sociedade. Portanto, as crianças praticam esportes e outras atividades com cursos profissionalizantes, saindo de uma vida sedentária. O superintendente disse que tem um ano que não acontece acidente entre a ave e a aeronave. Contou que em Salvador um avião teve problemas na decolagem e foi forçado pousar em Aracaju. Com isso, Cassiano quis dizer que aconteceu em Salvador e não em Aracaju.

SMTT cadastra escolas para o passe-escolar

A Coordenadoria do Passe Escolar continua aguardando as informações das escolas de Aracaju para proceder o cadastramento definitivo da unidade de ensino e conseqüentemente receber as listagens contendo a matrícula realizada este ano. De posse dessas informações, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) confecciona e libera a carteira que possibilita o passe especial

do estudante no transporte coletivo da cidade. De acordo com Rosa Amélia, coordenadora do sistema, no universo de 650 escolas, apenas 120 já efetuaram o cadastro na SMTT. "Foram confeccionadas 15 mil das 70 mil carteiras previstas para o ano de 2004. A agilidade na liberação das carteiras depende exclusivamente da informação que a escola envia. Temos uma equipe composta por

12 pessoas esperando apenas as informações das escolas", diz Rosa. Até o final do mês, as carteiras do passe livre do ano passado são válidas. As escolas devem remeter o mais rápido possível essas informações para a SMTT, a fim de não prejudicar o aluno. "Estamos organizados para atender. Da nossa parte tudo está funcionando como foi previsto", finalizou a coordenadora.

O tiro saiu pela culatra. É que o vereador Kenneddy Fonseca (PMDB) foi o autor da Lei Municipal que obriga as panificações a venderem pão a quilo, temendo, justamente, o peso não atingir os 50 gramas, como era a prática de alguns empresários. Hoje, as padarias vendem um quilo de pão por R\$ 3.50. Com isso, ficou mais caro que antes. Exemplo disse é que algumas casas de pão tinham os seus pesos corretamente e negociavam até 8 pães por R\$ 1 Real. Com a venda a quilo, R\$ 1 Real é apenas quatro pães. Por isso que o povo está reclamando.

Na concepção do consumidor, o quilo do pão deveria ser R\$ 1 Real, para poder ter em mãos os oito pães e não a metade. Por outro lado, os empresários afirmam que vender menos é ter prejuízo, apesar de que o preço do saco de farinha de trigo está praticamente congelado e, alguns casos o preço caiu.

O pão nosso de cada dia teve uma queda em suas vendas consideravelmente. As pessoas estão trocando-os por macaxeira, inhame, batata doce, cuscuz e outros. Para o consumidor foi um aumento em torno de 50% no pão. Dizem que as padarias devem pensar bem quando for colocar o preço no quilo do pão. Falam que pouca gente vai

"Essa lei que o vereador colocou tem que ser reparada, principalmente no preço do pão"

comprar o produto. Para eles o pão virou alimento para classe média alta.

A dona de casa Cristina Sales considera que o pão nosso de cada dia sofreu um reajuste de 50%. Ela faz os cálculos e descobre que um quilo de pão é muito caro por R\$ 3,50. "Se for colocar um qui-

lo do produto pelo preço que era antes, dá menos que R\$ 3,50", explica Sales dizendo que oito pães a R\$ 1 Real, o consumidor sai ganhando.

Concorrência - Já se fala na grande concorrência que vai existir no setor, muito mais que antes. A observação é que as vendas vão cair muito e o panificador, depois de calcular seu lucro, vai ver que o quilo por R\$ 3,50 é muito caro e não alcança a classe pobre como vinha antes. Vai ter padaria vendendo o quilo do pãozinho por R\$ 1,00 para chegar a 8 pães como era antes.

"Essa lei que o vereador colocou tem que ser reparada, principalmente no preço do pão. Acho que não houve discussão nesse sentido. Os maiores prejudicados são os donos de padarias, que perderam as vendas. Por isso a criatividade de cada um vai ganhar a concorrência", comenta o universitário Gildo Bezerra. (Raíundo do Feitosa)

Livros estão em exposição

Depois de uma pesquisa feita em Aracaju, o pernambucano, radicado em Sergipe, José Rito da Silva resolve montar uma banca com trabalhos sergipianos. Ele conta que verificou, juntamente com feirantes e descobriu que no Mercado Antônio Carlos Franco não tinha uma banca com discos e livros de cantores e escritores somente de Sergipe. Foi com esse pensamento e a comprovação que Rito está com uma banca e sua inauguração será no dia 19 de março a partir das 15 horas.

Conforme as declarações do pequeno empresário, as vendas de CDs e livros de artistas sergipianos são inéditas em Sergipe. Ele espera ter sucesso com a idéia. Segundo Rito, tem dois meses que a banca está funcionando, já com o material sergipano. Por enquanto as vendas estão tímidas, mas, espera-se que melhore após a inauguração.

A visão do vendedor é também para os turistas que aqui chegam. Disse que o Mercado é muito visitado pelos estrangeiros e que, com certeza, a banca de CDs e livros de Sergipe terá sucesso e as vendas vão ser excelentes. "Os próprios sergipanos devem valorizar mais o que é nosso. Essa banca vai engrandecer o Estado", comenta Rito esperando que os irmãos de Sergipe dêem o exemplo.

Os principais livros e CDs de artistas sergipanos já se encontram na Banca Cultural no Mercado Antônio Carlos Franco. Entre eles estão: Giselda Moura; Manoel Cande; Santos Souza; Amorosa e Ailton Cardoso. Sobre os cantores tem Nino Cava; Joésia Ramos; Jailson do Acordeon; Mingo Santana e CDs com Reisado e Folclore, além do Grupo Imbuaba e outros.

Encontro intensifica uso de preservativos

Preocupado com a política de distribuição dos preservativos masculinos nos municípios e capital sergipana, o qual tem uma cota estipulada pelo Ministério da Saúde (MS), de 12 para cada pessoa, tendo casos especiais e direcionados aos profissionais do sexo, a Coordenação Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids, estiveram reunidos no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (SES), médicos e enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) e representantes dos 75 municípios sergipanos, para concretizar e intensificar ações efetivas a este tipo de ação.

O objetivo do encontro é discutir com os profissionais, questões quanto à distribuição dos preservativos masculinos. De acordo com a Coordenação Estadual de DST/Aids, tem municípios deixando sobrar preservativos de um mês para outro, o que comprova, segundo a coordenação, que não está sendo feito o trabalho de conscientização, de prevenção, dos profissionais de Saúde, junto à população. Outro ponto é a priorização de distribuição dos preservativos em áreas de prostituição.

Neste caso, a Coordenação Estadual pede que os municípios façam um levantamento dos estabelecimentos, o que não vem ocorrendo, para que possam caminhar, mediante solicitação, quantidades suficientes de preservativos. Um terceiro ponto é o uso do preservativo por adolescentes. Segundo o coordenador Estadual de DST/Aids, Almir Santana, existem postos de Saúde que se recusam a fornecer camisinhas aos adolescentes,

alegando que o Ministério Público (MP) irá acusá-los de instigar a prática do sexo, o que não é verdade.

"Não podemos mais entregar o preservativo sem um trabalho de explanação, de orientação, alertando sobre os benefícios e malefícios, que o seu uso e desuso possam acarretar e, isso qualquer membro da equipe de saúde pode fazer", lembrou Irene do Carmo Alves Ferreira, também facilitadora do encontro, juntamente com Almir Santana.

Foi solicitado aos profissionais que, após o encontro, elaborem um formulário de controle de preservativos por categorias beneficiadas como homossexuais, prostitutas, usuários de drogas, entre outros, o que facilitaria a liberação de preservativos pela Coordenação Estadual as municipais, mediante reais necessidades. A Coordenação Estadual de DST/Aids reforça que de 10 a 25 de cada mês, estará repassando os preservativos, mediante os requerimentos feitos pelos municípios, os quais serão entregues na Secretaria de Estado da Saúde.

Quanto às campanhas para este ano, a Coordenação destaca a implantação do posto de distribuição de preservativos, na orla da Atalaia, desde o carnaval; a intensificação das ações em escolas e colégios; e a campanha "Amor não tem idade. Aids também não", voltadas para a classe juvenil. Os números de casos de HIV em Sergipe, ainda são de 2003, registrando 1.047 casos, sendo 303 em mulheres, 744 em homens, chegando a óbito 417. A faixa etária dos casos apresentados vai de 20 a 34 anos.

Advertisement for 'CINEMA MARK' featuring a list of movies and showtimes. The text includes the cinema name, address, and a list of films such as 'UM CASO DE OUTRO MUNDO', 'ALGUÉM TEM QUE CEDER', 'LIGADO EM VOCE', etc.

Advertisement for 'CINEMA MARK' featuring a list of movies and showtimes. The text includes the cinema name, address, and a list of films such as 'UM CASO DE OUTRO MUNDO', 'ALGUÉM TEM QUE CEDER', 'LIGADO EM VOCE', etc.

CONTRAPONTO

sales neto
salesneto@infonet.com.br

Abandonar o conservadorismo

Existem algumas máximas utilizadas na política, principalmente por setores mais conservadores, que servem bem para ajelitar situações de conveniência e alimentar discursos demagógicos, mas que na prática não se mostram compatíveis com o exercício do ofício. Uma delas, é que política se faz com os amigos ou que se tem de prestigiar aqueles que estiveram sempre ao seu lado. Ora, quem já viu amizade neste ramo? Amizade é a conveniência do momento que se firma ou se rompe a depender da situação.

Ou será preciso anunciar aqui quantas vezes as principais lideranças deste Estado já estiveram no mesmo palanque e em palanques opostos agora e no passado. João Alves, Maria do Carmo, Albano Franco, Antônio Carlos Valadares, Jackson Barreto, Almeida Lima e o próprio prefeito Déda - que a exceção de João e Maria já esteve com todo o restante -, quantas vezes já não fizeram comícios juntos abraçados e depois separados.

Isto sem contar com o pessoal do baixo clero, que são grupos tradicionais da capital e do interior que a cada eleição barganham sua influência com quem chegar mais junto nos carinhos.

O que acontece hoje com o grupo liderado por João Alves Filho é um isolamento das demais grandes lideranças da política do Estado e a rejeição de determinados grupos internos que não aceitam uma abertura deste leque. Do considerado alto clero da política estadual e que define a chegada de votos no atacado, quem é que hoje está com o governador? Maria do Carmo que tem força nas urnas e Almeida Lima que também agrega, e só, o resto é varejo.

Pode-se dizer que neste setor, o varejo, o governador vai bem. No momento, mas até quando? Seguramente mais de 80% dos prefeitos são seus potenciais aliados, mas a eleição deste ano pode alterar esta proporção, já que o grupo de oposição ao governo do Estado liderado por Marcelo Déda vem fazendo um trabalho forte na tentativa de conquistar mais prefeituras, até porque a estratégia deles é enfraquecer João Alves Filho no interior que é a principal base política do governador, minando 2006.

Este trabalho vem sendo feito de forma sorrateira e competente. Quando as urnas forem abertas em outubro poderá ser feito um mapeamento mais preciso disto, mas o esqueleto que vem sendo montado já pode ser visto.

A política em determinados momentos se liga as demais ciências, e a física no caso das eleições é uma delas, ao emprestar as suas fórmulas para calcular a força através dos vetores e que pode ser exemplificado através de uma brincadeira de criança chamada cabo de guerra. Estica-se uma corda e se colocam pessoas em ambas as pontas para puxar, quem tiver mais força puxa o outro grupo e ganha a brincadeira.

Hoje se esticarem esta corda já haverá muita gente puxando para o lado do grupo liderado por Déda, e se quando passar a eleição, esta turma estiver maior e mais forte, de duas uma, ou o governador amplia seu leque de alianças, trazendo inclusive quadros do seu campo adversário, ou as dificuldades serão enormes em 2006, onde se somarão outros fatores como a força do Governo Federal, que não é pouca, e o discurso leve de um novo projeto de Poder que até então tem dado resultado.

Dois gumes

O radialista Fábio Henrique, PDT, pré-candidato a vereador de Aracaju, adotou uma postura audaciosa em se tratando de eleição. Ele afirma que não fará política despatchando receitas de remédio, distribuindo bujões ou pagando contas de água e de energia. Fábio Henrique acha que mais importante é trabalhar por causas que gerem benefícios para o coletivo em detrimento de favores pessoais.

Aposta alta

Este posicionamento de Fábio Henrique é correto, porém arriscado. Ele sabe que este tipo de assistencialismo barato funciona muito bem como barganha de votos, e que pode perder espaço para outros candidatos que estejam dispostos a trabalhar desta forma. Ao mesmo tempo, ele aposta na conscientização de um segmento do eleitorado que venha identificar na sua postura, uma forma mais avançada de se fazer política.

Sangue novo

O vereador de Areia Branca Rodrigo Ramos, PP, vai ser candidato a prefeito daquele município. É uma liderança jovem e com boa aceitação na cidade devido ao trabalho que vem desenvolvendo como vereador. Rodrigo tem ainda mais um fator importante ao seu favor. A administração desastrosa do atual prefeito Zé da Serraria que está acabando com a cidade.

Em família

Dois sobrinhos da senadora Maria do Carmo Alves, PFL, serão candidatos a pre-

feito nesta eleição. Um é Luciano Nascimento em Propriá, e o outro, é seu irmão José João, que é eleitor de Telha e vai lançar seu nome para concorrer ao cargo de prefeito daquele município, posto ocupado atualmente por Luciano Góis, que já foi reeleito e vai apoiar José João.

Parabólica

André Moura está de antena ligada. Ele soube que está sendo articulada uma estratégia para começar um processo gradual de diminuição dos royalties recebidos por Pirambu a partir de abril, por ser um ano eleitoral. "Não iremos permitir que interesses políticos de nossos adversários prejudiquem a administração do município. Estaremos atentos e iremos denunciar com veemência este tipo de comportamento perante toda a sociedade" disse André.

Família

O prefeito Marcelo Déda deu por encerrada a polêmica com a senadora Maria do Carmo Alves que insinuou um possível envolvimento dele com dinheiro do jogo do bicho, devido a sua mulher ser irmã da esposa de Magela, que teve seu nome envolvido no escândalo Waldomiro. O prefeito de Aracaju chegou a receber um telefonema do empresário João Alves Neto que pediu desculpas pelas declarações da mãe.

Correndo atrás

O presidente da Emsetur, Ari Leite, esteve esta semana em São Paulo onde manteve alguns contatos para a captação de recursos para os festejos juninos de todo o

Estado. Ari garantiu que os contatos foram proveitosos e que boa parte dos recursos que serão empregados no São João deste ano, poderão vir de patrocinadores que tenham interesse no evento "Temos um bom produto nas mãos para ser vendido e vamos transformar isto em recursos aliviando os cofres do Estado" disse Leite.

Passando a sacolinha

Ari Leite disse ainda que com este projeto o governo vai atrás de parceiros em diversos segmentos, tanto na iniciativa privada, como no Governo Federal e nas empresas públicas. "Num ano de extremas dificuldades financeiras como este, temos que inovar e buscar a criatividade para realizarmos um evento do porte do São João sem onerar os cofres. É isto que iremos buscar a partir de agora e temos certeza que iremos conseguir", finalizou Ari.

In loco

João Alves Filho passou ontem o dia todo na região de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Porto da Folha e Monte Alegre. Levou carretas com material para recuperação de casas, tubos para colocação de água encanada, vacas e ovelhas para doação. O único destes municípios que não irá ter suas casas recuperadas pelo governo do Estado é Canindé que vai receber recursos federais para construir as 75 que cairam com as chuvas.

Benefícios

No Projeto Jacaré-Curitu-

ba o governador fez uma surpresa para o povão. A comunidade lhe pediu que instalasse um chafariz e ele chegou com um caminhão de tubos para instalar água encanada nas casas. Para tanto, ele autorizou uma obra de uma pequena adutora que irá custar R\$ 1,2 milhão e ficará pronta em 120 dias. Anunciou a reativação de uma escola que estava fechada há mais de 10 anos e que irá funcionar como um colégio agrícola além de outros benefícios.

Na espera

Vovô Monteiro, que volta a ser vereador a partir de 02 de abril, disse que seu partido o PDT, tem como prioridade o lançamento de candidatura própria este ano para a prefeitura de Aracaju. Ele admite, no entanto, que caso a senadora Maria do Carmo Alves seja candidata o seu partido faça uma aliança em torno de seu nome. "Tenho a senadora como um nome excepcional para esta disputa e acredito que com ela chegaríamos lá", concluiu.

Stand by

Ao não assumir a Secretaria de Combate à Pobreza, a senadora Maria do Carmo Alves demonstra que ainda não abandonou a idéia de ser candidata a prefeitura de Aracaju, pois sabe que se assumir e tiver de ser candidata - se puder juridicamente - terá de renunciar no dia 02 de abril, ou seja, em menos de 20 dias.

ODONTO SERV E HIPERCARD:

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90** Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

Promoção válida até janeiro de 2004.
ANS 360813

Ostentação e Fragilidade

Dom Edvaldo G. Amaral (*)

No recente filme "O sorriso de Mona Lisa", exibe-se uma cerimônia de casamento, na qual é posta em relevo com fina ironia a notável preocupação da mãe da noiva, pelos aspectos de exibição social da cerimônia com que sua filha, aluna de uma escola conservadora americana, vai casar-se com um executivo de importante multinacional, que freqüentemente exige sua presença em Nova York. Com era de esperar, o casamento não dura sequer um ano e a moça, contra a vontade da mãe, tradicionalista, pede o divórcio. É o retrato perfeito de muitos dos casamentos de hoje: ostentação e fragilidade.

O Santuário Salesiano do Sagrado Coração do Recife está distribuindo entre os futuros noivos um folheto, com algumas expressões bem apropriadas para nossa época. Vou respigar deste folheto alguns trechos, que me parecem particularmente incisivos.

"Hoje em dia pensa-se em tudo, menos na santidade do sacramento e o verdadeiro sentido do matrimônio para os esposos. Com meses de antecedência, a família já escolheu o vestido da noiva, a cor das roupas das damas de honra, a roupa do noivo, do pai e irmãos, a toalete da mãe e das irmãs, os chapéus, sapatos, bolsas e colares, as músicas que o coral irá executar (algumas vezes, totalmente fora do sentido de ato sagrado), o cantor que vai solar a indispensável "Ave Maria", a floricultura encarregada da preciosa decoração, o salão para a recepção, a empresa que vai servir o coquetel, o roteiro da lua-de-mel... A última coisa em que alguém vai pensar é a confissão, que o Vigário deve exigir, que o matrimônio é um sacramento divino, que traz um compromisso para valer e não mero ato social, seguido de uma recepção de comidas e bebidas finas.

"Quanto mais santuosas se tornam as cerimônias religiosas, inteiramente do-

minadas pela ostentação e esbanjamento - certas decorações de casamentos dariam para matar a fome de muitos favelados - mais se esvaziam como ato religioso, que traz um compromisso para toda a existência. Aliás, a cerimônia religiosa poderia até ser dispensada (na minha opinião pessoal deveria sê-lo para o sacramento) mas, então, (objeta a família) como chamar a atenção da sociedade, das colunas sociais? Como omitir o brilho do cortejo dos padrinhos, as madrinhas caíndo de charme, com as jóias retiradas dos cofres dos bancos, o pomposo cortejo das damas de honra e dos pajens, a entrada triunfal da noiva ao som da marcha nupcial em seu rico vestido, algumas vezes escandalosamente decotado, sua tiara de brilhantes (verdadeiros ou falsos, não importa, basta que apareçam...) sua grinalda de folhas de laranjeira (para dar sorte) e etc, etc?....

"Poucos, na verdade, estão ligando para o ato sagrado. Querem que o padre faça ligeirinho; e logo, logo, seja dado o sinal para a recepção, quando a igreja se esvazia em questão de minutos. Aliás, a igreja já está vazia espiritualmente. Poucos estão ligando ao que se passa no altar. O importante são os comentários sobre o vestido da noiva e a toalete dos convidados." Até aqui o folheto do Santuário do Sagrado Coração.

Sem assumir o matrimônio, sagrado e divino, - digo eu - como um santo sacramento, é impossível termos família cristã verdadeira. É impossível imaginar um lar estruturado nos autênticos valores cristãos. Não haverá, sem a força divina do sacramento, união duradoura. Os divórcios se multiplicam na mesma proporção da ostentação e levandade dos casamentos atuais...

(*) É arcebispo em de Maricó

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

O governador chegou na meia-noite da sexta-feira a Canindé, onde dormiu no Hotel Xingó com toda comitiva. No sábado pela manhã concedeu entrevista à rádio Xingó FM, e depois anunciou uma série de ações na região. Carretas cheias de ovelhas e vacas chegaram à região onde foram entregues aos pequenos produtores. São 10 ovelhas e um reprodutor para cada produtor, que no prazo de 2 anos deve nascer 60 cabeças. Com isso o produtor devolve as 10 ovelhas para que o governo repasse a outro produtor. Já as vacas, num total de 177 foram entregues às famílias do projeto Jacaré-Curitiba para iniciarem uma cooperativa de leite e derivados.



Água

Na última reunião com os assentados do projeto Jacaré-Curitiba o governador João Alves Filho tinha prometido colocar um chafariz no local para resolver o problema da falta de água. Ontem, ele surpreendeu a todos quando anunciou a construção de uma adutora, com 35 quilômetros de extensão, para levar águas a todas as casas dos assentados.

Programação

Ainda no sábado, João Alves esteve em Poço Redondo, Monte Alegre e Porto da Folha. Em Poço Redondo anunciou a abertura de uma escola que estava fechada há 10 anos. Enquanto anunciava a medida carreatas descarregavam cadeiras escolares e todo material necessário para a reabertura da escola que vai atender aos assentados.

Esperteza

É quase unanimidade na classe política a opinião de que o pastor Heleno (PL), se acha o mais inteligente entre os mortais. Para justificar o apoio ao PFL, ele simplesmente informa que em N. S. da Glória o Partido da Frente Liberal é oposição ao governo de Sergipe, quando todo mundo sabe que se fosse assim o diretório estadual do PFL faria uma intervenção urgente. Enquanto isso a oposição finge que acredita no pastor.

Ditadura

É facultada a solicitação de identificação ao cidadão que deseja ter acesso às dependências de um órgão ou repartição pública, até para que se obtenha um controle sobre quem esteve no local em caso de algum incidente provocado. No IPH porém a coisa é muito diferente, lá o cidadão e contribuinte somente tem acesso ao seu patrimônio se algum funcionário autorizar, caso contrário ele ficará na portaria com a cara de pastel aguardando autorização, deve tratar-se de algum equívoco porque não se pode negar acesso a um órgão público. Esta semana barraram até um funcionário da imprensa, mas num país que para se ter acesso a um documento público o cidadão é orientado a recorrer a justiça é porque a ci-

PMDB nos braços de Déda

Para quem ganhou a eleição no ano 2000 em Aracaju no 1º turno, apenas com o apoio de dois pequenos partidos, o PCdoB e o PCB, o prefeito Marcelo Déda (PT) pode disputar a reeleição com o maior tempo de televisão e uma coligação partidária muito forte.

Além dos partidos aliados da eleição passada, Déda já tem certo o apoio do PSB, do PL, do PTB, do PMN e trabalha nos bastidores a conquista do PMDB, que a cada dia que passa está mais perto da administração municipal.

O recente acordo fechado em nível nacional entre o PMDB e o PT pode ser concretizado em Aracaju até o final deste mês. O presidente estadual da sigla, Benedito Figueiredo não foi prestigiado pelo governo estadual e o partido não indicou nenhum secretário, já que José Carlos Teixeira na Cultura, foi indicação pessoal de João Alves, como fazem questão de colocarem na imprensa os peemedebistas.

Numa recente reunião entre o presidente nacional do PT, José Genuino e o presidente nacional do PMDB, Michel Temer, os dois deixaram claro que a aliança não é somente em Brasília, o objetivo maior é fechar acordos nos principais municípios do país. Em troca, o PMDB quer mostrar serviço para que numa reeleição de Lula, indique o candidato à vice-presidente da República.

As inserções que estão sendo feitas pelo PMDB em Sergipe, nas redes de televisões mostram o caminho que deve ser seguido. O deputado federal Jorge Alberto deixa claro que o PMDB tinha João Gama na Prefeitura e conseguiu diversas verbas federais para Aracaju.

Embora coloquem que o partido possa ter candidato em Aracaju, Benedito Figueiredo e Jorge Alberto sabem qual a orientação da Executiva Nacional. E embora os dois tenham divergências pessoais com Jackson Barreto, presidente do PTB, de nada impedirá que estejam juntos no mesmo palanque.

O PMDB tem um tempo de televisão expressivo quase igual a todos os partidos que apóiam Déda juntos. Este trunfo pode ser decisivo para que o partido indique o candidato à vice-prefeito de Déda, neste caso o nome seria o do deputado federal Jorge Alberto.

Apesar de ter apoiado a eleição de João Alves para o governo, Jorge Alberto hoje é um aliado do governo Lula. No ano passado, quando perdeu a indicação da superintendência da Codvasf em Sergipe foi recompensado com a indicação do representante do DNOCS e a manutenção do seu prestígio na liberação de verbas nos ministérios.

E com a indicação de Jorge Alberto, Déda também estaria fortalecendo seu projeto para 2006 no interior. Se Jorge Alberto deixar a Câmara dos Deputados assumirá a vaga dele, o ex-deputado José Teles de Mendonça (PSDB), com base eleitoral em Itabaiana, um município forte eleitoralmente.

Embora as lideranças locais do PMDB ninguém assume publicamente essa composição, mas demonstram insatisfação com o rumo que vem tendo a aliança com o governo estadual. Tirando o deputado Augusto Bezerra, que já vem publicamente fazendo a campanha de Susana Azevedo, do PPS, não haverá maiores problemas. Aliás, enquanto Augusto é contra qualquer acordo com o governo federal, seu sucessor na Câmara de Aracaju, Kennedy Fonseca, também do PMDB, é aliado do prefeito Marcelo Déda.

Ninguém se engane, o PMDB de Sergipe hoje está mais para os braços de Déda do que os de João Alves Filho. E falta apenas mais um pouco de tempo para que o PMDB, que é órfão de pai desde a morte de Ulisses Guimarães, mude de lar novamente, sendo adotado pelo PT de Sergipe, como já foi adotado por Lula em Brasília.

231 casas já confirmadas

O coordenador do Comitê Gestor das ações federais em Sergipe para amenizar os problemas causados pelas enchentes, Paulo Viana, informou que o Ministério da Integração Nacional já autorizou a construção de casas para os municípios que entregaram as solicitações até a primeira semana de março. Serão beneficiados, nesta primeira etapa, os municípios de Propriá, Pacatuba, Brejo Grande e Canindé com a construção de 231 casas no valor total de R\$ 1,397 mil, dando uma média de R\$ 10 mil por casa. Os recursos serão repassados para a CEF, e a operacionalização será definida esta semana.



dadania ainda encontra-se muito distante. Com a palavra o Ministério Público para falar sobre a Portaria assinada pelo presidente que constrange o cidadão.

STJ I

O ministro sergipano aposentado Fontes de Alencar será homenageado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no próximo dia 15, às 17h, em decorrência dos 50 anos de relevantes serviços prestados à administração pública. Fontes de Alencar se aposentou em dezembro do ano passado após 14 anos no cargo de ministro do STJ.

STJ II

No magistério, Fontes de Alencar obteve o título de professor Honoris Causa da Universidade de Cruz Alta (RS) e foi vice-reitor da Universidade Federal de Sergipe. Nascido na cidade de Estância, Fontes de Alencar integrou a Sexta Turma e a Corte Especial, e presidiu a Quarta Turma do STJ.

Pregão

O primeiro pregão eletrônico do governo estadual está confirmado para o próximo dia 26 de março. Será para a compra de materiais de escritório para o Detran. Nesta semana deve ser anunciada a data do pregão eletrônico para compra de veículos da segurança pública. Os empresários sergipanos já estão satisfeitos com a medida do governo. Apenas um pequeno grupo, que há muito tempo vem vendendo para o governo sem concorrência está chateado. Esta parte pequena não se preparou para concorrência.

Vice

No ano 2000, a candidatura de Déda só teve o apoio do PCdoB e do PCB. Para indicar o vice, Edvaldo Nogueira, foi escolhido sem maiores problemas. Hoje, a vice de Déda é disputada por todos que em 2000 não marcharam com ele. Como diz, o ex-deputado Ribeirinho, de Lagarto, folclórico político sergipano: "nada como um dia após o outro e uma noite no meio". Pela lógica, não é necessário escolha, o caminho está claro e limpo...

Propriá

Em Propriá, o prefeito Renato Brandão já escolheu seu secretário, Paulo Brito, como candidato a sucessão. Ele é do PTB e deve disputar a Prefeitura com Luciano de Menininha (PFL). A ex-prefeita Menininha é o nome mais forte, mas não pode ser candidata pelo parentesco com o governador.

Ação

O vereador Marcelino Bomfim (PDT) está preparando uma ação popular contra uma possível adulteração do Código de Obras do município. Marcelino entrou no ano passado com uma representação no MP denunciando o problema.

Acordo

Este mês foi realizada no Colégio Herminia Caldas, no conjunto Albano Franco uma reunião com os mutuários da Cehop as deputadas estaduais Celinha Franco e Suzana Azevedo além do advogado Antônio Carlos, representando a Cehop. Foi anunciado por ele que será feito um acordo que vai beneficiar 1.150 mutuários. O acordo ainda prevê a diminuição do valor da prestação, baixou de R\$ 53,00 para R\$ 48,00.

Livro

Marcos Melo, técnico, que já ocupou relevantes funções na administração estadual e foi assessor em Brasília da CNI, também é excelente músico (saxofonista e compositor) além de amante das letras. Agora, Marcos lançou um livro de crônicas memorialistas "Propriá...mente falando" sobre sua terra natal. É uma leitura leve, atraente e com um estilo de quem sabe escrever realmente. O lançamento foi no dia 10 passado, na Sociedade Semear.

CAUEIRA

Aluga-se uma casa para Semana Santa. Valor: R\$ 1.000,00 (hum mil reais) de quarta a domingo. Telefone para contato: 9132-9100 / 246-1574.

VENDE-SE

Casas uma na Rua Fernando de Noronha, 75 - Bairro José Conrado de Araújo c/ 2/4, sendo 1 suite, wcs, salas, cozinha, área de ventilação, garagem, outros comodios e quintal, outra na Rua José Gomes de Almeida, 256 - Bairro Santos Dumont, 2/4, suite, wcs, salas, cozinha, garagem, área coberta e quintal grande c/ fruteiras ambas excelente localização proximas a tudo, maiores informações pelo tel. (79) - 241 2846

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908
Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviédo Teixeira
2a - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA

Vasco pega "Diabo" no Edson Passos

Vitória sobre o América esta tarde garante sua passagem a fase semifinal na Taça Rio

Santos recebe o Ituano e quer garantir vantagem

Santos - O Santos recebe o Ituano às 16 horas deste domingo na Vila Belmiro, pela última rodada do grupo 2 do Campeonato Paulista, de olho na segunda fase da competição.

Uma vitória sobre o clube do interior leva o time do litoral à liderança da chave e, conseqüentemente, dá a ele a vantagem de desafiar em casa o quarto colocado do grupo 1 na seqüência do Estadual.

Com 20 pontos na tabela de classificação, o Peixe atualmente ocupa o segundo lugar, dois pontos atrás do Paulista de Jundiaí, que já encerrou sua participação na fase de classificação.

"Nós queremos e precisamos buscar tranquilidade. Não importa quem será o nosso adversário na seqüência do Paulista. Queremos jogar contra ele em casa de qualquer maneira. Queremos esta vantagem e só a vitória nos dá esta condição", disse o treinador Emerson Leão.

Ele se refere ao fato de sua equipe poder "escolher" o adversário, uma vez que já tem a classificação garantida. "Podemos ficar em primeiro, segundo ou terceiro, mas queremos a ponta", avisou.

A opinião do comandante é reproduzida pelo elenco de jogadores. "Se o regulamento prevê isso, não podemos fazer nada. E se for o caso vamos enfrentá-los sem problemas".

Atlético Mineiro busca vencer e segurar a vaga

Belo Horizonte - Chamado antigamente de "clássico das multidões", o jogo entre América-MG e Atlético-MG, ressurgiu revitalizado, neste domingo, às 16h, por causa das campanhas dos times no Campeonato Mineiro. O Galo é líder, com 21 pontos, um a mais que o Coelho. Por isso, o confronto pode não apenas definir a liderança, como apontar o primeiro clube classificado para a próxima fase da competição.

Se o vitorioso no clássico, que está despertando grande interesse nas torcidas dos clubes, especialmente entre os atleticanos, ficará em situação bastante cômoda, o perdedor, se houver, deverá perder posições na tabela. Uma derrota do América, por exemplo, poderia fazer o time de Carlos Alberto Silva despenca para a quarta colocação, desde que Guarani e Cruzeiro confirmem o favoritismo contra Ipatinga e URT, ambos em casa.

Já o Galo, em caso de derrota, pode ficar até no terceiro lugar, sendo ultrapassado por América e Guarani, a grande surpresa do certame até o momento e que tem um jogo a menos. A equipe americana liderava o Mineiro desde o início, mas foi derrotado pela URT, por 3 x 2, em Patos de Minas, no último domingo.

Para o clássico as duas equipes tiveram uma semana cheia para treinar. O técnico atleticano, Paulo Bonamigo, comemorou os cinco dias livres para se preocupar com apenas um jogo, já que, desde a estreia no Campeonato Mineiro, no dia 28 de janeiro contra o Uberaba, o Atlético jogava no final de semana e também no meio.

"Foi bem interessante este período de treinamento. Procuro criar novas possibilidades de jogo, o que não quer dizer que vou usá-las durante a partida. É só para ver com minha equipe vai se comportar, por exemplo, com Dejaire e Tucho juntos", comentou o técnico atleticano.

A semana cheia no Atlético não teve a mesma calma.

afirmou o lateral-esquerdo Leão.

Leão confirmou a presença de Marco Aurélio na ala e de Paulo Almeida, ex-capitão santista, com a camisa 5. "O Marco tem a nossa total confiança e sempre que entrou ajudou e muito, por isso está escalado. O Paulo é considerado um titular, não teremos problemas", comentou.

Leandro Amaral - Contratado para reforçar o Ituano no Campeonato Brasileiro da Série-B, o ex-atacante do Palmeiras, do São Paulo e do Corinthians pode fazer sua estreia com a camisa rubro-negra neste final de semana contra o Santos.

O volante Pierre é outra novidade na equipe depois da derrota por 2 x 1 para o Marília na última rodada. Sem chances de chegar à segunda fase do Paulista, o clube do interior ocupa a sétima posição do grupo 2 com 10 pontos.

Santos - Doni; Marco Aurélio, Alex, André Luís e Léio; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego; Robinho e Robson. **Técnico:** Emerson Leão.

Ituano - André Luiz; Ricardo Lopes, Sérgio, André Leoni e Lima (Alonso); Pierre, Ricardo Araújo, Alexandre Sales e Christian; Jabá e Jales (Leandro Amaral). **Técnico:** Leandro Campos. **Árbitro:** Eduardo César Coronado Coelho.

Tudo porque o Coelho teve três jogadores - o zagueiro Leandro e os volantes Ricardo e Fabel - suspensos. Os dois primeiros foram expulsos no clássico com o Cruzeiro, e o último na derrota para o Guarani pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na última terça-feira.

Equipes - Nos treinos durante a semana, o técnico Paulo Bonamigo, experimentou outros esquemas táticos, com as entradas, por exemplo, dos meios Dejaire e Tucho juntos na equipe pela primeira vez. Apesar disso, o treinador pretende começar a partida contra o América com o mesmo time que atuou e venceu as últimas cinco partidas. "Estou mantendo a base da equipe. Pretendo não mexer para o clássico", revelou o treinador atleticano.

O volante Hélcio, o lateral Alex e o zagueiro Adriano estão gripados. Já o atacante Wagner acusou dor na parte anterior da coxa esquerda e o meia Tucho torceu o tornozelo esquerdo. Segundo os médicos, eles foram apenas poupados e foram liberados para enfrentar o América.

Como não poderá contar com todos os suspensos, restou a Carlos Alberto Silva o consolo de ter a confirmação da volta do meia Emerson à equipe, depois de cumprir suspensão automática contra a URT, no último final de semana, em Patos de Minas.

"A equipe está ciente das dificuldades que vamos enfrentar pela frente", afirmou Emerson, que não teme nem mesmo o fato de o time estar desfalcado. "Os jogadores que entrarem vão nos ajudar da maneira que os outros vêm nos ajudando", acrescentou.

América-MG - Lailson; Marcelinho, Reginaldo, Carlão e Caibi; Anderson, Ricardo, Emerson e Wagner; Reinaldo e Fred. **Técnico:** Carlos Alberto Silva.

Atlético-MG - Eduardo, Carlinhos, André Luiz, Luiz Alberto e Michel; Hélcio, Marco Wagner e Alex Mineiro. **Técnico:** Paulo Bonamigo. **Juiz:** Cléver Assunção Gonçalves.

Rio de Janeiro - No caldeirão de Edson Passos, o Vasco lutará por sua reabilitação na Taça Rio, após a derrota na quarta-feira para o Friburguense, por 2 x 1. Neste domingo, às 16h, a equipe cruzmaltina terá pela frente o América, que mais uma vez não faz boa campanha no Campeonato Carioca, mas que gosta de surpreender os times mais fortes.

A vitória neste domingo dará ao Vasco a classificação antecipada para a semifinal da Taça Rio. É o objetivo do técnico Geninho é exatamente este para que na última rodada, no clássico contra o Flamengo, a equipe entre sem tanta responsabilidade.

"Isso seria muito bom, pois teríamos mais tranquilidade e já poderíamos começar a preparar a equipe para a semifinal. Mas teremos um jogo difícil pela frente", afirmou Geninho.

O técnico do Vasco deve repetir a formação que foi derrotada pelo Friburguense,

pois Alex Alves dificilmente terá condições de retornar ao time. O atacante, que desfalcou o Vasco na quarta-feira devido a dores na coxa esquerda, ficou de fazer um teste ontem para saber se poderá retornar à equipe. Caso ele não jo-

"Uma vitória nos daria tranquilidade total para prepararmos a equipe visando os jogos da semifinal".

Geninho

gue, Léo Macaé será mantido no ataque ao lado do artilheiro Valdir.

No América, que tem oito pontos na classificação geral e ainda luta contra o rebaixamento, o técnico Dé fará sua es-

treia oficial, já que na derrota para o Americano, por 3 x 2, na última quarta-feira, só assistiu ao jogo. Ele gostou da atuação do time, mas não terá seu principal jogador, o meia Marquinhos, que cumprirá suspensão.

"Temos objetivos fortes e diretos para vencer esta partida, assim como o Vasco. Claro que o time deles é o favorito, pois tem uma equipe mais entrosada. Eu estou chegando agora e meu time ainda não está do jeito que eu quero", disse Dé, que ainda tem algumas dúvidas para escalar o time.

América - Carlos Germano; Odair (Neto), Bruno, Carlos Eduardo e André Silva, Humberto, Cléber, Joilson e Marco Aurélio (Odair); Dudu e Fabiano. **Técnico:** Dé.

Vasco - Fábio; Claudemir, Weslley, Henrique e Boleta; Ygor, Rodrigo Souto, Beto e Cadu; Valdir e Léo Macaé. **Técnico:** Geninho. **Juiz:** Edilson Soares da Silva.

Jogo de vida ou morte no Maracanã

Rio de Janeiro - Vencer a qualquer custo. É o que resta para Flamengo e Botafogo, que se enfrentam, neste domingo, às 18h, no Maracanã, pela quinta e penúltima rodada da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca. Um empate seria o suficiente para ambos morrerem juntos e conseqüentemente sem chances de chegar à semifinal do retorno.

O Botafogo, com cinco pontos, está em terceiro lugar no Grupo A, com três a menos que o Americano e quatro atrás do Vasco. O Flamengo, pelo Grupo B, está com os mesmos cinco pontos, na mesma terceira colocação, com dois a menos que o Fluminense e cinco da surpresa Friburguense.

Pelo lado rubro-negro o técnico Abel Braga terá a volta do goleiro Júlio César, que não enfrentou a Portuguesa por estar com dores lombares. O atacante Rafael Gaúcho poderá entrar na vaga de Diogo. Mas a definição somente ocorrerá momentos antes da partida.

"Observei e vou fazer o melhor pelo Flamengo. Mas atacante precisa ter ambição para tentar fazer os gols e ajudar a equipe para conseguir a vitória. Mas ainda não tem nada decidido ainda", disse Abel Braga.

Enquanto isso o técnico do Botafogo, Levir Culpi, vai fa-



Felipe garante levar o Flamengo a vitória

zer duas modificações em relação à derrota para a Cabofriense. O goleiro Jefferson, que cumpriu suspensão automática, volta na vaga de Max e Márcio Gomes será o substituto de Rui, que levou o terceiro cartão amarelo na partida passada e terá de cumprir suspensão.

"É uma partida complicada, pois se trata de um clássico decisivo. A classificação é complicada, mas não impossível. Vamos continuar fazendo

o melhor", destacou Levir Culpi.

Flamengo - Júlio César; Rafael, Henrique, Fabiano Elner e Roger; Da Silva, Ibson, Zinho e Felipe; Jean e Diogo (Rafael Gaúcho). **Técnico:** Abel Braga.

Botafogo - Jefferson; Márcio Gomes, João Carlos, Sandro e Jorginho Paulista; Fernando, Túlio, Valdo e Camacho; Almir e Alex Alves. **Técnico:** Levir Culpi. **Juiz:** Ubiraci Damásio.

VEXAME HISTÓRICO

Corinthians vencendo evita o "mico"

São Paulo - Janeiro de 1955, Corinthians empata em 1 x 1 com o Palmeiras no Pacaembu e conquista o Campeonato Paulista do Quarto Centenário da cidade de São Paulo. Outubro de 1977, o Timão derrota a Ponte Preta com um gol chorado de Basílio e põe fim a 23 anos de jejum. Onze anos depois, o desconhecido Viola marca na prorrogação contra o Guarani e garante mais um estadual ao Corinthians.

Neste domingo, a partida entre Corinthians e Portuguesa Santista, às 16 horas, no Pacaembu, pode entrar para esta seleta galeria dos principais jogos do clube na história do Campeonato Paulista. Se for derrotado e o Juventus vencer o São Paulo, o Timão, maior vencedor do principal estadual do país, cairá pela primeira vez para a segunda divisão da competição.



Oswaldo de Oliveira evitou durante toda a semana até mencionar a palavra rebaixamento

Por isso, a intenção dos jogadores corinthianos é fazer com que a partida contra a Portuguesa Santista passe ileso na história do clube, que entre nas páginas apenas como uma entre tantas outras estatísticas. Os jogadores do Timão sabem que uma tragédia no Pacaembu pode prejudicar para sempre a carreira de todos.

"Temos que nos superar e buscar motivação. Todos nós sabemos que essa partida vai marcar a carreira destes jogadores, ou como homens que conseguiram uma grande vitória, ou como uma mancha negativa", afirmou o meia Rodrigo, que volta a equipe depois de se recuperar de uma lesão.

Contratado há pouco menos de um mês para substituir Juninho Fonseca, o técnico Oswaldo de Oliveira evitou durante toda a semana até mencionar a palavra rebaixamento. A pos-

tura que o treinador se esforçou para transmitir a jogadores e imprensa nos últimos dias é de confiança absoluta.

"Estamos muito conscientes do esforço que precisamos fazer. O Corinthians é um clube de uma tradição enorme. Não vamos permitir que isso (rebaixamento) aconteça", declarou o treinador no Centro de Treinamento do Parque Ecológico do Tietê.

Por sua vez, a Portuguesa Santista vai ao Pacaembu não para ser algoz do Corinthians, mas com a simples missão de conseguir um bom resultado para garantir uma vaga na próxima fase do Paulista.

A equipe do litoral, que ocupa a terceira colocação do Grupo 1, com 12 pontos, quer repetir o feito do ano passado, quando chegou à semifinal e foi eliminada pelo São Paulo. Se vencer, a Briosa alcança as quartas-de-final. Caso empate no Pacaembu, a Portuguesa dependerá de outros resultados para de classificar.

Corinthians - Fábio Costa (Rubinho); Rogério, Anderson, Valdson e Vinícius; Fabinho, Fabrício, Rincón e Rodrigo; Gil e Bobô. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira.

Portuguesa Santista - Cristiano; Edson Mendes, Chichão, Diguinho e Leandro Barbosa; Axel, Beto e Reinaldo; João Fumaça, Marlon e Nando. **Técnico:** Nenê. **Árbitro:** Edilson Pereira de Carvalho.

Verdão nunca foi derrotado em Nogi Mirim

São Paulo - O Palmeiras terá o retrospecto ao seu lado na partida contra o Mogi Mirim na última rodada do Campeonato Paulista. O Verdão nunca perdeu para o adversário deste domingo atuando no estádio Wilson Fernandes de Barros em Campeonatos Paulistas.

O alviverde enfrentou o Sapão, em sua casa, em 13 oportunidades, com sete vitórias e seis empates. A equipe de Parque Antarctica anotou 19 gols e sofreu apenas 9.

O primeiro confronto aconteceu no dia 9 de março de 1986, quando Palmeiras e Mogi Mirim empataram por 1 x 1. A partida, inclusive, inaugurou o estádio.

Já o último encontrou aconteceu no dia 21 de abril de 2001. A época, comandado por Celso Roth, o Verdão venceu o Sapão por 2 x 0. Os gols do jogo foram anotados por Alex, aos 44min do primeiro tempo, e Fábio Júnior, aos 26min da etapa final.

Do time que entrou em campo naquela oportunidade, apenas o goleiro Marcos, o zagueiro Leonardo e o volante Magrão continuam no clube.

No confronto geral, o alviverde também leva vantagem. Em 26 jogos pelo Estadual, o Palmeiras conquistou 17 vitórias, empatou seis vezes e perdeu apenas três, todas dentro do Parque Antarctica. Fez 48 gols e sofreu 20.

A primeira derrota aconteceu no dia 28 de fevereiro de 1988: 1 x 0. Depois, o Verdão foi novamente superado em 15 de abril de 1993: 2 x 1. O resultado mais dilatado aconteceu em 1998, quando o Mogi Mirim fez 4 x 1 em cima do Palmeiras, no dia 18 de março.

Neste domingo, uma vitória irá garantir ao time do técnico Jair Picerni, no mínimo, o segundo lugar da chave. Para terminar em primeiro, o alviverde terá de vencer e torcer pelo tropeço do Santos diante do Ituano, na Vila Belmiro

Bahia muda e enfrenta o Camaçari

Salvador - O Campeonato Baiano entra neste domingo numa fase em que qualquer tropeço pode ser fatal. Prevenido a isso, o Bahia enfrenta o Camaçariense, às 16h, no estádio da Fonte Nova, pelas quartas-de-final do estadual.

E para tentar vencer bem dentro de casa e jogar tranquilo em Camaçari no dia 21, o técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, promoveu uma série de mudanças táticas na equipe com o intuito de deixá-la mais ofensiva.

O volante Ari e o meia Ernani, por exemplo, deixam a equipe titular para as entradas de Henrique e Elias, respectivamente. Na última partida eles não jogaram apenas por opção do treinador Vadão.

Além disso, o meia Danilo, que estava atuando mais à frente nos últimos jogos, foi recuado e vai ajudar mais na criação de jogadas do tricolor. A dupla de atacantes será formada, ao que tudo indica, por Robson e William.

"Precisamos vencer bem para jogarmos mais tranquilos no jogo de volta. Por isso estou aramando uma equipe mais ofensiva, tirando um volante e colocando mais um meia armador", explicou o técnico.

O lateral-esquerdo Elivélton, que no meio da semana sentiu dores na panturrilha, realizou exames esta manhã e foi liberado para jogar. O ala, no entanto, não foi ainda não foi confirmado pelo treinador do Bahia.

A equipe do técnico Vadão deve ser: Márcio; Paulinho, Valdomiro, Leonardo e Elivélton (Bruno); Neto, Henrique, Elias e Danilo; Robson e William.

CONFIANÇA QUER VENCER O OLÍMPICO PARA SE MANTER NA LIDERANÇA

Olímpico pode surpreender o Dragão

Jogadores proletários treinaram forte e o time vai jogar no ataque, para sair logo na vantagem

GIVALDO BATISTA
Da edição de Esportes
gvaldobs@yahoo.com.br

Largar na frente, para amedrontar logo o adversário e se possível fazer logo um gol. E esse o objetivo dos atletas do Confiança esta tarde, na partida contra o Olímpico de Itabaianinha. Os proletários querem evitar o susto passado o ano passado, quando foram surpreendidos em pleno Batistão, pelo Dragão da Zona Sul.

Para essa partida, o treinador Jorge Replay fez uma série de modificações táticas na equipe, inclusive abandonando o seu esquema predileto, que sempre foi o 3-5-2. Sem poder contar com Rivelino, Replay coloca Luciano no meio de campo e o time fica altamente ofensivo. Ele perde um volante, mas ganha um meia ofensivo como Luciano e dois meia atacantes, como Bruno e Hoffman. Dessa forma, o Confi-

ança pretende arrebentar logo de início e sufocar o Olímpico no Batistão.

O time ficou definido no coletivo da sexta-feira, mas só foi confirmado ontem pela manhã, logo depois do treino

Os proletários querem evitar o susto passado o ano passado, quando foram surpreendidos em pleno Batistão, pelo Dragão da Zona Sul

recreativo, realizado no Sabino Ribeiro. A outra novidade na equipe é o retorno de Ramon à lateral esquerda, uma vez que ele não participou do último jogo.

No Dragão da Zona Sul, o objetivo do treinador Carlinhos Riachão é recuperar o terreno perdido durante a competição. Ontem ele fez o treino recreativo, quando deixou a equipe definida. O fato de jogar fora de casa, faz com que Riachão, tome algumas medidas de precaução. O time não vai se expor, mas pelo que apresentou no coletivo da sexta-feira, Carlinhos Riachão vai colocar em campo um time que pode surpreender ao Confiança, no Batistão.

CONFIANÇA X OLÍMPICO

Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Mário Sérgio Bancilon. **CONFIANÇA** – Fábio, Franklin, Jorge Luis, Felipe e Ramon; Gil, Bruno, Hoffman e Luciano; Dagil e Jefferson Carioca. Técnico: Jorge Replay. **OLÍMPICO** – Piter, Lego, João Val e Nininho; Leão, Adalberto, Danilo e Gilmarzinho; Indio e Kanu. Técnico: Carlinhos Riachão.



O capitão Gil está confiante em uma boa apresentação e na vitória do Confiança contra o Olímpico, esta tarde, no Batistão

JOGO DE RISCO

Amadense está com a equipe pronta para vencer o Sergipe

O Sergipe não pode perder, porque corre atrás da liderança e briga pelo título da Taça Cidade de Aracaju. O Amadense por sua vez, está na lanterna do campeonato e como briga contra o rebaixamento, seus dirigentes e o treinador Marcelo Bomfim afirmam, que o time não pode e não deve perder o jogo de hoje.

Dadas essas características, o jogo desta tarde na cidade de Cristinápolis promete muito. Promete ser um grande jogo e com a presença de um grande público. Com isso, quem vai lucrar é o torcedor que comparecer esta tarde ao estádio Geraldo Oliveira, na cidade de Cristinápolis.

O Sergipe está motivado para o jogo e quer apagar a péssima impressão deixada no jogo de domingo, quando empatou com Doreense com um gol mui-

to contestado pelos dirigentes do time do interior. O treinador Elenilson Santos fez algumas modificações na equipe e por cima, ainda conta com os retornos de Maurício, Kiko e Janduir, ausentes daquela partida.

O time rubro ficou definido no coletivo pronto comandado por Elenilson Santos, na tarde da sexta-feira. Naquele trabalho, ele confirmou a troca da dupla de atacantes. Pedro Costa e Fernando perdem a vaga para Maurício e Fio. A dupla se houve muito bem no treino pronto da sexta-feira, quando os titulares golearam os reservas por 6x0.

No Amadense, a presença do campeão do estado em Cristinápolis já é uma festa. Mas os dirigentes querem que essa festa prossiga por toda a tarde e noite, com a comemoração de uma vitória contra o Sergipe.

O treinador Marcelo Bomfim diz que preparou alguma surpresa para o adversário, mas nada pode ser revelado. Nessa partida ele não poderá contar com o lateral Sidney, que cumpre suspensão. Emanuel será o substituto e é certo o retorno de Jacob ao meio de campo. Ele que não esteve presente no último jogo. O time ficou definido e confirmado ontem, logo depois do treino recreativo.

AMADENSE X SERGIPE

Local: Estádio Geraldo Oliveira às 15:15 horas. Árbitro: Marcelo Tadeu Gentil. **AMADENSE** – Bruno, Emanuel, Joci, Marquinhos e Gilberto; Jai, Jacob, Fábio e Márcio; Cleber e Márcio Carioca. Técnico – Marcelo Bomfim. **SERGIPE** – Neto, Glauber, Kiko, Janduir e Vicente; Lima, Hamilton, Mazinho e Adrianinho; Maurício e Fio. Técnico: Elenilson Santos.



O atacante Adrianinho está pronto e acredita em uma vitória do Sergipe contra o Amadense esta tarde em Cristinápolis

Governo dá a largada para construção de kartódromo

Os sergipanos amantes do automobilismo serão beneficiados com a construção de uma das mais modernas pistas de Kart do País. A obra faz parte do projeto de reforma da Orla de Atalaia, executado pelo governo do Estado. A pista é uma das principais novidades do grande complexo esportivo que será entregue em setembro.

O sinal verde para o início da construção do Kartódromo de Aracaju foi dado pelo governador João Alves Filho, em um encontro com os dirigentes da Associação Sergipana de Kart, realizado no meio da semana, no Palácio de Veraneio. O governador reafirmou o seu compromisso com os desportistas sergipanos, dizendo que o esporte e o lazer são duas grandes prioridades do seu governo.

Sergio Fontes, presi-

dente da Companhia Estadual de Habitação (Cehop), empresa responsável pela obra, a construção da pista só não foi iniciada por que antes tem que ser realizado, no local, um projeto complementar que inclui serviços de terraplanagem e realocação do terreno. Para ele, a partir de agora todo o empenho será feito para entregar a obra no prazo, já que o mais importante foi conseguido, observou Fontes, referindo-se a autorização do governador para o início da construção.

A pista que será entregue pelo governo do Estado em setembro cumprirá as normas da Confederação Brasileira de Automobilismo, com modernas instalações e uma estrutura que dará a Sergipe o direito de sediar campeonatos nacionais e internacionais. O novo kartódromo, segundo o presidente da

Associação Sergipana de Kart, José Roberto Melara, também servirá para abrigar outras competições de outras modalidades como ciclismo e automobilismo.

O novo kartódromo de Aracaju, além de ser um dos mais modernos do Brasil, chamará a atenção dos kartistas sergipanos pela sua extensão. A pista com 1,260 quilômetro ultrapassa a do famoso circuito de Interlagos (SP), melhor pista da atualidade com 1,045 quilômetro. Outra grande novidade é que as instalações do kartódromo, mesmo nos dias em que as atividades da pista estiverem paralisadas, serão utilizadas em cursos de formação e especialização de mecânicos, pilotos, técnicos em manutenção de Kart, borracheiros e soldadores, oferecendo aos corredores sergipanos muito mais do que velocidade.

Itabaiana defende a liderança em Capela

Com treze pontos ganhos, o Itabaiana vai esta tarde à cidade de Capela enfrentar o Doreense e defender a liderança do campeonato. O time vem de uma goleada contra o Guarany, domingo passado no Presidente Médici e o treinador Ailton Rocha quer repetir a atuação do último jogo.

Nessa partida o Itabaiana mantém a mesma equipe. "O time rendeu suficiente. Treinamos bem durante a semana e a equipe será mantida. Só vamos mecher no que for necessário. Não vemos necessidade de modificar", garantiu o treinador que já pode contar com o atacante Tosca completamente liberado. Tosca deve formar no banco de reservas esta tarde contra o Doreense.

Os atletas Toninho e Raulino foram vetados do treino da sexta-feira e estão fora do jogo.

Kemps e Digo devem ser os substitutos.

Pelo lado do Doreense, o treinador Manoel Adelmo continua ainda motivado com o resultado do último domingo, o empate contra o Sergipe. Manoel Adelmo pretende manter a mesma equipe que empatou com o Sergipe. Pelo menos foi o que ficou definido no coletivo da sexta-feira. A grande novidade dessa partida é o retorno do Doreense à cidade de Capela, deixando assim a cidade de Siriri, onde iniciou a competição.

DORENSE X ITABAIANA

Local: Estádio Jackson de Figueiredo às 15:15 horas. Árbitro: Jorge Ferreira. **DORENSE** – Valdiney, Esmerino, Geovane, Fabio, Geldo e Clay; Valdirson, Boguito, Bonato; Vilson e Gena. Técnico: Manoel Adelmo. **ITABAIANA** – Nem, Almir,

Dé, Maurício Gaúcho e Alex; Kemps, Rivaldo, Diogo e Serginho; Luciano e Mateus. Técnico: Ailton Rocha.

OUTROS JOGOS – O Campeonato Sergipano prossegue na tarde deste domingo com mais dois jogos. Na cidade de Riachuelo, o Maruense tenta voltar à liderança da Taça Cidade de Aracaju, enfrentando o Riachuelo, que tenta a reabilitação da derrota sofrida domingo para o Lagartense. Rogério Lima da Rocha apita essa partida.

No outro jogo, o Guarany tenta sair da situação crítica em que se encontra, enfrentando o Lagartense. O time de Porto da Folha vem de uma goleada contra o Itabaiana e tenta a reabilitação. O jogo terá como árbitro central Bomfim Francisco.

Projeto "MiniHand" estimula a prática do esporte nas escolas

No que se refere ao incentivo de práticas esportivas nas escolas, a Secretaria de Estado da Educação, através do Departamento de Educação Física (DEF), vem promovendo diversas atividades. Uma delas é o Projeto MiniHand, desenvolvido em parceria com a Confederação Brasileira de Handebol (CBH). Ao todo 10 escolas são atendidas, beneficiando mais de 400 estudantes entre 7 e 14 anos.

Utilizando uma nova alternativa metodológica o projeto MiniHand vem ganhando espaço entre os alunos. De acordo com pesquisa realizada pelo DEF cerca de 90% aprovam as aulas. Como um projeto é uma parceria, a CBH é responsável pelo repasse de material esportivo e a SEED encarregada de fornecer espaço para a prática do esporte e apoio pedagógico. Para 2004 a Secretaria pretende ampliar o atendimento as escolas, estimulando cada vez mais os alunos a desenvolverem atividades nas diversas modalidades esportivas.

Segundo Silvania Nascimento, responsável pela Divisão de acompanhamento de Projetos e Programas do DEF, o "MiniHand é um projeto viável, pois visa motivar e incentivar a prática do esporte". Os resultados e a participação dos alunos é motivo de orgulho de quem faz o projeto. Em novembro de 2003 a equipe mirim e infantil da escola estadual 8 de Julho marcaram presença na 1ª Copa Dinâmica de Handebol, incentivando ainda mais o interesse dos alunos. Neste ano está prevista também a realização de festivais entre as escolas estaduais e o intercâmbio dos atletas.

O projeto abrange as escolas João Batista Nascimento, Antônio Fontes Freitas, Acrísio Cruz, João Alves Filho, 17 de Março, Castelo Branco, Jorge Amado, Maria do Carmo, Ofensia Freire e 8 de Julho.

Ingresso ainda pode ser trocado até terça-feira

Apesar da grande procura dos torcedores sergipanos, pelos ingressos para o "Jogo da Solidariedade", até o final da tarde de ontem 50% dos ingressos já haviam sido trocados por alimentos. Segundo os organizadores do evento, a troca será suspensa neste domingo, mas recomeça na segunda-feira.

- Acreditamos que esta segunda-feira seja o dia chave, para se concretizar a troca total dos 20 mil ingressos, mas se isso não acontecer, os postos estarão abertos na terça-feira, até as 18:00 horas. Só não realizaremos troca no dia do jogo, justamente para evitar tumulto, foi o que disse ontem, o secretário da Juventude e do Esporte, Vovô Monteiro, acrescentando ainda que os portões do estádio estarão abertos a partir das 12:00 horas da quarta-feira.

Ontem, a informação dada pelo pessoal que está coordenando a troca de alimentos, pelo ingresso do jogo é de que como foi proibida a utilização do sal de cozinha, como produto para troca, o pessoal está abusando do açúcar e do fubá de milho, produtos que não resolvem a situação dos irmãos flagelados. "O essencial é que se utilizasse feijão, farinha, café e outros alimentos não perecíveis, que não fossem o sal e o açúcar", disse o secretário da Comunicação Carlos Batalha, que na oportunidade, anunciou que a Secom está colocando em disputa nessa partida, o troféu Governador João Alves Filho, que será entregue ao vencedor da partida entre Sergipe e Confiança, com certeza estará recebendo um grande público, graças a iniciativa do governo do Estado.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.272 - 11/03/2004	05 - 13 - 14 - 64 - 68
MEGA-SF - Concurso 544 - 10/03/2004	11 - 17 - 33 - 34 - 47 - 55
DUPLA-SEN - Concurso 238 - 12/03/2004	1º sorteio: 06 - 07 - 14 - 24 - 45 - 48 2º sorteio: 08 - 13 - 27 - 37 - 43 - 49
LOTOMANIA - Concurso 398 - 10/03/2004	02 - 05 - 08 - 08 - 10 - 14 - 17 - 21 - 39 - 43 47 - 55 - 64 - 71 - 76 - 81 - 89 - 93 - 94 - 99
LOTOFÁCIL - Concurso 024 - 08/03/2004	01 - 02 - 03 - 05 - 07 - 10 - 11 - 14 - 17 - 19 20 - 21 - 23 - 24 - 25

Inclui sociedade

ARACAJU, DOMINGO 14 E SEGUNDA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLIX Nº 13.520

LIVROS

Cortázar: o Che Guevara da literatura

Túmulo do escritor argentino em Paris, morto há 20 anos, é palco de discreta peregrinação que homenageia o lúdico e engajado defensor da ligação não dogmática entre literatura e revolução

Há cerca de vinte anos, Paris é o palco de uma discreta peregrinação que pode passar despercebida em meio à efervescência turística. Ocorre no cemitério Montparnasse diante de um túmulo: o do escritor argentino Julio Cortázar, falecido em 12 de fevereiro de 1984. Sobre a sepultura, os peregrinos depositam algumas linhas escritas às pressas num pedaço de papel, convencidos de que o sono eterno do escritor não os impede de entrar em comunicação com ele. São leitores provenientes de todos os cantos do mundo, freqüentemente escritores.

Cada um deles tenta, a seu modo, dialogar com Cortázar. O romancista chileno Luis Sepúlveda e o mexicano Antonio Sarabia introduzem na fresta da pedra sepulcral um cigarro aceso que deixam que se consuma lentamente. Os jovens escritores cubanos Amir Valle, Karla Suárez e Raúl Aguiar instituíram o rito de se aproximarem do túmulo — para os que podem fazer a viagem a Paris — e de levar para Cuba fotos e livros destinados a passar de mão em mão. É uma homenagem a um escritor que se engajou com paixão a favor de revolução cubana, enquanto esta, atualmente, atravessa momentos bem tristes.

Encontro fantástico

Uma narrativa de Raúl Aguiar¹ serve de ponto de partida para traçar a história do escritor argentino que encarnou (com Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa e Carlos Fuentes) a renovação do romance latino-americano e o espírito rebelde das décadas de 60 e 70. Muito cortazariano, Aguiar relata o encontro fantástico em Havana de uma jovem e Cortázar. Ela está vivendo em 2003. Ele, em janeiro de 1967. A sutileza está na melancolia que a narrativa instila no leitor. Este conhece previamente as respostas dolorosas que aguardam Cortázar, quando interroga a jovem sobre o futuro: "Tenho mil perguntas. O homem foi a Marte? E a guerra do Vietnã? O que aconteceu em Cuba durante todo esse tempo? Fidel ainda está vivo? E o Che? E o socialismo acabou vencendo? Você sabe alguma coisa sobre a Argentina?" Um catálogo inteiro de frustrações.

É necessário saber que Julio Cortázar, o real, levou um certo tempo para sentir semelhante interesse apaixonado pelo mundo. Confessou: "Eu tinha muito pouca curiosidade pelo gênero humano antes de escrever *El Perseguidor*²", um de seus melhores contos. Tinha 45 anos.

O fantástico na realidade

Filho de argentinos, Cortázar nasceu em Bruxelas em 1914. Conservou, dizia ele, "uma maneira de pronunciar os 'r' que nunca mais me deixou". Era uma de suas particularidades físicas. Era também muito alto e de uma extrema magreza. Sem pelos durante a maior parte da vida, seu rosto conferia-lhe um aspecto de eterno adolescente. Os olhos gigantesco, muito separados, davam a seu olhar um ar sombrio e felino. Além disso, tinha do gato o caráter individualista e enigmático.

Foi no universo do fantástico que sua literatura se desenvolveu, mas um fantástico que se imiscui na realidade, no discurso cotidiano e o transforma. Uma casa assombrada por uma presença que nunca se identifica, em *Casa tomada*. Um fotógrafo que surpreende uma cena entre um adolescente e uma mulher e que, quando revela o clichê, está preso em sua própria fotografia, em *Las babas del diablo*³.

Cortázar foi um leitor dos textos surrealistas. Considerava que a poesia faz parte de uma realidade superior que integra tanto o racional, quanto o irracional. E pensava que os encontros fortuitos não são casuais; que o *amour fou*⁴ e o acaso são mecanismos enigmáticos com os quais os homens fabricam seu destino.

Abalo existencial

Um duplo encontro, com Paris e com Sibila (a "Maga"), foi a origem de uma reviravolta radical em sua vida e em sua obra. Em 1950, Julio Cortázar fez uma viagem a Paris e, durante a travessia de navio, teve um desses encontros extraordinários que marcaram sua vida. A bordo, viajava uma jovem alemã de origem judia, Edith Aron. Tinha cabelo preto e olhos verdes. Cortázar não demorou em notá-la. Sua silhueta esguia e seu rosto de criança grande também não escaparam à curiosidade de Edith. No entanto, mal trocaram algumas palavras. Chegando ao Havre, separaram-se sem mesmo deixar endereço e, alguns dias mais tarde, o que alguns chamariam de coincidência, fez com que de novo se encontrassem numa livraria. Separaram-se uma vez mais sem marcar novo encontro e, pouco tempo depois, a força estranha que os aproximava fez com que ficassem cara a cara. O sinal era claro.

Cortázar descobriu que essa jovem de sorriso feitiço era "viva, complicada, irônica e entusiasmada". Em outras palavras, irresistível. E quando, em 1951, voltou a Paris para aí

se instalar, não se limitou a revê-la e a manter com ela uma ligação que, apesar das rupturas e reconciliações (e uma multiplicidade de intermédios femininos), durou a vida toda, mas acabou por fazer dela uma heroína de sua obra prima, o romance *Rayuela*⁵, inspirando-se nela para a personagem de Sibila. Publicado em 1963, *Rayuela* descreve o encontro de Cortázar com Paris. "Paris foi para mim o maior abalo existencial", dizia ele.

Engajamento apaixonado

"Diríamos que nasci para não aceitar as coisas como elas me são apresentadas". Essa rebelião iria acompanhá-lo a vida inteira. Sua literatura harmonizava-se com o movimento revolucionário que se propagava então pelo continente e cujo centro de divulgação era a revolução cubana. Nada mais lógico, portanto, do que o fascínio precoce de Cortázar por Cuba. Manteve com essa revolução uma relação fiel, mas também crítica. Defendeu suas idéias (como fica demonstrado por sua admiração por Lezama Lima, mesmo durante os anos dogmáticos da década de 70), prestando atenção para que suas críticas não pudessem ser utilizadas pelos inimigos da revolução, o que lhe valeu longos períodos de solidão, incompreendido pelos adversários do castrismo, bem como pelas autoridades cubanas.

A partir de *Rayuela*, a obra de Cortázar procura conhecer uma outra realidade possível. Viveu o maio de 1968 francês. Depois publicou o romance *El libro de Manuel* (1973)⁶, reflexão sobre os novos guerrilheiros latino-americanos. Partilhava de suas opiniões, sem chegar a identificar-se com sua ação. Recebeu o prêmio Médicis, e destinou o montante à resistência chilena. Seus textos tornaram-se mais livres. Participou da constituição do Tribunal Russell para denunciar as violações dos direitos humanos. E apoiou a revolução sandinista da Nicarágua. Esse engajamento apaixonado deu origem a livros que misturam ensaios, comentários e narrativas, como *Ultimo round* (1969)⁷, ou romances de estrutura complexa, como *62 modelos para armar* (1968)⁸. O próprio Cortázar reivindicou essa ligação não dogmática entre literatura e revolução ao afirmar: "Temos mais necessidade de Che Guevaras da linguagem e de revolucionários da literatura do que de letrados da revolução". Amor, revolução e literatura compuseram então o triângulo da aventura cortaziana.

Arte lúdica e anticonvencional

Terminou seus dias em Paris, exilado pela ditadura argentina e declarado cidadão francês pelo presidente Mitterrand. Segundo seu biógrafo, Mario Goloboff, sua maior qualidade, sem dúvida, foi ser "sempre lúdico e sempre, apesar de tudo, anticonvencional". O humor e o prazer são características que se encontram em sua obra e, por vezes, como em *Histórias de Cronopios y de Famas* (1962)⁹, em seus personagens principais. Talvez por isso, quando encontramos Cortázar nesse espaço fora do tempo que são as páginas de um livro por ele escrito, estabelecemos ligações com um otimismo que pode parecer incongruente para nossa época em que a esperança deu lugar ao fatalismo.

Talvez seja por isso, também, que as perguntas que o Cortázar da narrativa de Raúl Aguiar faz à jovem cubana encham de melancolia. Elas nos remetem ao esboço de um outro mundo alojado no interior do nosso, mas que não sabemos desvendar. Porque perdemos essa arte do encontro de que Cortázar era mestre. É provavelmente também por isso que os leitores que vêm todos os dias se concentrar diante de seu túmulo parisiense não são simples turistas. Mas seus cúmplices.

(Trad. Regina Salgado Campos)

* Escritor espanhol, autor de: *Lettre du bout du monde*, Flammarion, Paris, 1997; *Les Imposteurs*, Métailié, Paris, 2000; et *Les Démons à ma porte*, Métailié, Paris, 2002.

1 - "Figuras", in *La Letra del escriba*, Havana, 2003.

2 - "O Perseguidor", in *Blow-up e outras histórias*, ed. Publicações Europa-América, Lisboa, 1968; *L'homme à l'affût*, ed. Gallimard, Paris, 1973.

3 - Conto em que foi baseado o filme *Blow-up*, de Michelangelo Antonioni (1966), e que faz parte da coletânea *Las armas secretas* (1959); in *Blow-up e outras histórias*, 1968; *Les fils de la vierge*, ed. Myriam Solal, Paris, 1963.

4 - Alusão ao livro de André Breton, *L'amour fou*, 1937.

5 - *O jogo da amarelinha*, ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1970; *Marelle*, ed. Gallimard, Paris, 1963.

6 - *O livro de Manuel*, ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1984; *Le livre de Manuel*, ed. Gallimard, Paris, 1973.

7 - *Dernier round*, ed. Gallimard, Paris, 1969.

8 - *62 Modelos para armar*, ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1975; *62 Maquette à monter*, ed. Gallimard, Paris, 1968.

9 - *Histórias de Cronopios e de Famas*, ed. Civilização Brasileira, 1973; *Histoires des Chronopiens et des Fameux*, ed. Daily-Bul, La Louvière, 1968.

José Manuel Fajardo*

Sua literatura harmonizava-se com o movimento revolucionário que se propagava então pelo continente e cujo centro de divulgação era a revolução cubana

"Temos mais necessidade de Che Guevaras da linguagem e de revolucionários da literatura do que de letrados da revolução"

Foi no universo do fantástico que sua literatura se desenvolveu, mas um fantástico que se imiscui na realidade, no discurso cotidiano e o transforma

Cortázar foi um leitor dos textos surrealistas. Considerava que a poesia faz parte de uma realidade superior que integra tanto o racional, quanto o irracional

Para ele, os encontros fortuitos não são casuais; o *amour fou* e o acaso são mecanismos enigmáticos com os quais os homens fabricam seu destino

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail:nairson@viajesergipe.com.br

SESQUICENTENÁRIO

Prefeito lança programação dos 149 anos de Aracaju e destaca a história de luta dos sergipanos

Aracaju completa nessa quarta-feira, dia 17 de março, mais um ano de existência. Para comemorar o aniversário, a Prefeitura de Aracaju programou uma série de atividades, entre elas a campanha comemorativa do ano do sesquicentenário da capital sergipana.

Com o slogan "Como é bom viver aqui", o prefeito Marcelo Déda lançou programação que se estenderá por todo o mês de março. No ato de lançamento da campanha, o alcaide destacou a história de luta do povo sergipano e contou um pouco da história da cidade. "Ao longo de 149 anos Aracaju se afirmou não apenas no seu traçado urbanístico, mas na vida comunitária e na própria construção de sua história pela libertação com a luta contra a ditadura em 1924 e pelas Diretas Já em 1984", lembrou ele.

"Este é um momento para a cidade refletir sobre sua história e debater sobre seu futuro. É um momento de confraternização, de alegria, de comemoração, principalmente para a elevação da auto-estima de nosso povo e de nossa sergipanidade", destacou o prefeito. "A criação de Aracaju, sua história e seu processo de desenvolvimento com a bravura e a rebeldia de seu povo consolidam a tradição de enfrentar as dificuldades e o desafio de transformar sonhos em realidades", afirmou.

As grandes atrações da festa,

que será realizada na praça de eventos Hilton Lopes nos dias 17 e 19, serão o cantor Milton Nascimento e a Orquestra Sinfônica da Petrobras sob a regência do maestro Isaac Karabtschewsky e acompanhada do pianista brasileiro Wagner Tiso, respectivamente. "Vamos quebrar preconceitos como já havíamos feito em 2001, quando trouxemos o Balé Municipal do Rio de Janeiro, e levar a cultura erudita para o povo", frisou o prefeito. Medalhas da Ordem do Mérito Serigy e do Mérito Cultural Ignácio Barbosa serão entregues a personalidades sergipanas e os moradores do bairro São Carlos receberão 200 títulos de propriedade para a regularização fundiária da região.

Será realizada ainda uma série de importantes inaugurações de obras aguardadas com expectativa pela comunidade. Além da programação esportiva com um dia inteiro de atividades na nova orla do bairro Industrial, a Corrida da Cidade e a tradicional Gincana de Pesca, várias ações na área social serão concretizadas. Algumas delas são o lançamento do Programa de Combate à Exploração Sexual Infantil, a entrega das novas sedes dos conselhos tutelares e a inauguração da sala de apoio e estímulo aos deficientes visuais.

Sesquicentenário - Foi deflagrado o início do processo de comemoração do 150º aniversário da capital sergipana, que

desde já conta com uma comissão responsável por mobilizar diversos setores da sociedade para a realização de uma grande e abrangente festa. "Desde já precisamos de toda a população envolvida na construção da festa que marcará os 150 anos da melhor cidade para se viver do Brasil", conclamou Marcelo Déda.

A Prefeitura fez o lançamento dos concursos para escolha dos hinos da cidade e do sesquicentenário, além de um outro que definirá a logomarca dos 150 anos da capital sergipana.

A comissão que cuidará da festa é composta pelo vice-prefeito Edvaldo Nogueira, por Ana Medina (chefe de cerimonial, representando o gabinete do prefeito), pelos secretários municipais Oliveira Júnior (Governos), Milton Alves (Comunicação), Tânia Soares (Funcionários), Rosângela Santana (Educação) e Lúcia Falcón (Planejamento), pelo presidente da Câmara de Aracaju, vereador Sérgio Góes, pela representante do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGS), Terezinha Alves de Oliveira, pelo jornalista José Eugênio de Jesus (presidente da Associação Sergipana de Imprensa), por José Anderson Nascimento (Academia Sergipana de Letras), Antônio Bitencourt e João Costa, representantes das universidades Tiradentes e Federal de Sergipe, respectivamente.



Prefeito deflagra o início de comemoração do 150º aniversário da capital sergipana

São João sergipano será divulgado nos principais pólos emissores de turistas

Sergipe recebeu durante o período junino no ano passado um grande número de turistas, que lotaram os hotéis e participaram dos festejos em todo o Estado. Grande parte desse sucesso se deveu ao trabalho de divulgação realizado pela Secretaria de Turismo e Emsetur, que incluiu a realização de cafés-da-manhã com agentes e operadores de viagem e a imprensa especializada nos principais pólos emissores de turistas.

Este ano, o Governo do Estado mostrará mais uma vez as atrações do São João através da campanha "Se Deus é brasileiro, São João é sergipano" com cafés-da-manhã em Brasília, no próximo dia 23; em Goiânia no dia 25, coincidindo com a data do Centro Oeste Tour, feira de turismo do

Centro Oeste que Sergipe também vai participar com um estande e no dia 30 em Belo Horizonte. A divulgação acontecerá também em Salvador, Ilhéus, Feira de Santana, Maceió e Recife.

"Com cidades enfeitadas, comidas típicas à base de milho, belíssimos fogos de artifício e, como não poderia faltar, o tradicional forró, os festejos juninos de Sergipe são um importante produto turístico que serão mostrados aos agentes de viagem. Além disso, vamos mostrar os nossos atrativos naturais que podem ser visitados tanto no período junino, como em qualquer outra época como o Cânion de Xingó, as Cidades Históricas, a Foz do Rio São Francisco, a Costa das Dunas, a Costa dos Manguezais, e a capital Aracaju", in-

forma o presidente da Emsetur, Ari Leite.

Para a realização dos cafés-da-manhã serão levadas comidas típicas como pé-de-moleque, bolos de puba, milho e macaxeira, beiju, cuscuz, queijo coalho, entre outras, que mostrarão que a cozinha junina sergipana é saborosa, rústica, perfumada, simples, e que traz a marca do passado em seus ingredientes.

Em Sergipe, a abertura dos festejos juninos acontecerá na orla de Atalaia, com a tradicional feira dos municípios, apresentação de grupos folclóricos e shows com bandas de forró. Vários municípios do Estado realizam a festa de São João entre os dias 31 de maio e 31 de junho, destacando-se Areia Branca, Itaporanga, Estância, Capela e a capital.

ABIH participa da International e Tourismus Börse

O presidente da ABIH Nacional-Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Luiz Carlos Nunes, diretor do HOTEL BEIRA MAR em Itapema e do HOTEL ITAGUAÇU em Florianópolis, embarcou esta semana para Berlim, na Alemanha, onde participa no período 12 e 16 da ITB - International e Tourismus Börse, considerada uma das mais importantes feiras internacionais do turismo. Nunes que, viaja a convite da Embratur, também terá a companhia da comitiva de Santa Catarina, engrossada pelo presidente da ABIH-SC, Edson Ziolkowski; pelo vice-governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira; do secretário da Organização do Lazer, Gilmar Knaesel; do presidente da Santur, Jorge Nicolau Meira e do diretor de Marketing da Santur, Valdir Rubens Walendowsky.

Neste ano, o país terá a sua

maior participação na feira alemã, com um estande de 1,3 mil metros quadrados e 58 co-expositores, valendo enfatizar que a aproximação com o público alemão também está sendo facilitada pela implantação de um escritório de turismo na cidade de Berlim, coordenado por Karin de Carvalho.

Em sua passagem por Berlim, Nunes também deverá visitar a Embaixada do Brasil para prestigiar a exposição "Modernismo Brasileiro: Propostas e Caminhos". A Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), leva um acervo de 49 obras de Anita Malfati, Candido Portinari, Victor Brecheret, Flávio de Carvalho e outros artistas que participaram da Semana de Arte Moderna (1922), em São Paulo.

Para o presidente da ABIH o evento deverá trazer resultados extremamente positivos

para o setor hoteleiro do Brasil, considerando que a EMBRATUR deverá realizar no período, reuniões com operadores locais que trabalham com o destino Brasil para traçar estratégias de marketing e promoção dos serviços, produtos e destinos brasileiros junto ao público alemão. "A Alemanha é um dos principais emissores de turistas estrangeiros para o nosso país. A sua frente estão somente Argentina e Estados Unidos. Acreditamos que a partir desta ação, este desempenho poderá ser ainda melhor já a partir deste ano". Nunes, que permanece na Alemanha até o dia 20, antes do embarque, passou quinta-feira, 11, por Brasília, onde ao lado dos demais membros do Conselho Nacional de Turismo, foi recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

International Palace Hotel em Recife tem novo gerente

Quem esteve em Aracaju esta semana, acompanhando do grupo de profissionais pernambucanos que participaram em Sergipe do workshop "Pernambuco visita Nordeste", Recife Convention & Visitors Bureau, e da Empresa Pernambucana de Turismo - Empetur, foi o novo gerente comercial do International Palace Hotel, empresa do grupo Lucsim Hotéis, o Clenaldo Fonseca. O profissional aproveitou sua passagem por Aracaju, para oferecer aos sergipanos o serviço dos hotéis Lucsim.

Falando sobre o International Palace Hotel reúne qualidade e conforto na melhor opção para sua hospedagem. Clenaldo Fonseca salientou que todos os seus 248 apartamentos têm vista para o mar, banheiro completo, ar-condicionado, rádio, TV a cabo, minibar, ligações nacionais e internacionais, voice-mail, corrente 110V no ba-

nhoeiro e tomada para computador.

Os apartamentos estão divididos em 4 categorias: 206 do tipo Standard, 27 Luxo, 14 Sui-

te Luxo, e 01 Suite Máster. Para maior conveniência dos hóspedes, o hotel ainda oferece serviço de Room Service 24h, lavanderia e babysitting.



Suíte do International Palace Hotel em Recife, de frente para praia de Boa Viagem



Pernambucanos divulgam potencial de Recife em Aracaju

Campanha "Pernambuco visita Nordeste" esteve em Aracaju

Numa promoção do Recife Convention & Visitors Bureau, e da Empresa Pernambucana de Turismo - Empetur, foi realizada na última quarta-feira, dia 10, no Delmar Hotel, na praia de Atalaia, o workshop "Pernambuco visita Nordeste", que é uma continuidade do projeto "Nordeste visita Nordeste", que está completando três anos de existência.

Criado pelo Recife Convention & Visitors Bureau, o projeto visa levar às capitais brasi-

leiras os pacotes promocionais das agências de viagens e hotéis pernambucanos, o "Pernambuco visita Nordeste" é, antes de tudo, uma ótima oportunidade de negócio para quem o conhece.

Aproximadamente 20 empresas de Pernambuco que estiveram na terça-feira em Salvador -BA, esteve na quarta-feira no Hotel Del Mar, oferecendo aos sergipanos seus pacotes turísticos para a Semana Santa, famosa no Estado pela

encenação da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém - Brejo da Madre de Deus; para o São João e para as férias de inverno, que tem como principal atrativo o Circuito do Frio, que acontece em 5 cidades do interior pernambucano. Na quinta-feira, o grupo esteve em Maceió -AL, onde desenvolveu o mesmo trabalho.

Para fechar a noite, o Grupo Raízes fará uma apresentação com o melhor da cultura popular de Pernambuco.

Viagem de negócios teve maior participação no mercado de passagens aéreas em 2003

As viagens de negócios tiveram maior participação no mercado de vendas de passagens aéreas no ano passado. Pesquisa realizada pelo Fórum das Agências Especializadas em Contas Comerciais (Favecc), mostrou que houve um aumento de 15,80% em relação a 2002. As 27 agências credenciadas pelo Favecc concentraram 41,87% do total de vendas da indústria do turismo em 2003.

No período, o faturamento do Favecc foi R\$ 4,1 bilhões, dos quais 85% com a venda de passagens aéreas. O presidente da Favecc, João Guimarães,

explica que o aumento do faturamento se deveu, principalmente, ao comportamento dos empresários. "Como as viagens não são planejadas, ele acaba pagando o preço normal da passagem, sem nenhuma tarifa promocional", observou.

O maior crescimento se registrou nas viagens internacionais, com aproximadamente 102 mil passageiros a mais. Para Guimarães, o aumento decorreu, principalmente, do fluxo de exportações. "Os investidores estão buscando novos nichos de mercado. O número de viagens a mercados da Ásia e África, por

exemplo cresceu bastante em 2003", revelou. As viagens nacionais ficaram no mesmo patamar que em 2002, com apenas 102 passagens a mais.

As vendas de bilhetes resultaram em um salto de 12,5% no faturamento, o que representou R\$ 3,4 bilhões. O restante ficou dividido com reservas de hotéis (R\$ 5,2 milhões), viagens de incentivo, eventos e convenções (R\$ 7,9 milhões), excursões de terceiros (R\$ 4,3 milhões), locação de carros (R\$ 4,4 milhões), cartões de assistência ao viajante (R\$ 5,1 milhões) e venda de cruzeiros marítimos (R\$ 4,5 milhões).

« Despesas das viagens de Lula ao exterior: contas atrasadas »
 « Relações entre Dirceu e Gushiken pioram » Militares querem
 aumento de salário » Abin avisou (mesmo) antes quem era
 Waldomiro Diniz » CPIs: a da CBF/Nike virou pizza » Estímulo
 à construção civil não sai este ano » Genoino tenta recuperar
 terreno: está de olho em 2006

Força brasileira no Haiti: quem paga?

• Depois de evidenciado que a ideia do Brasil participar (e até liderar) o contingente militar que a ONU enviará ao Haiti (serão 5,5 mil militares), o Alto Comando do Exército começa a questionar o custeio e a formação dessa tropa de 1,1 mil homens dessa Arma e do Corpo de Fuzileiros Navais. O contingente deve estar pronto para embarcar dentro de 45 dias.

• Os cofres da ONU estão

vazios e o Brasil figura na lista dos inadimplentes com a organização. Esses gastos ficam difíceis de serem justificados diante do público interno. Militares no exterior serão remunerados em dólar, o que aumenta a conta a ser espetada no bolso do contribuinte, enquanto que, nos quartéis, não há dinheiro para a bóia dos recrutas.

• Outro detalhe: a força terá caráter de polícia, visando resgatar a ordem e normalizar as atividades do Haiti como con-

trole de tumulto, trânsito, repressão a saques e badernas e, principalmente, evitar o recrutamento da guerrilha urbana. Enquanto isso, em várias capitais brasileiras, a população pede a presença das Forças Armadas para combater a violência, hipótese sempre descartada pelo ministro José Viegas, da Defesa. Resumo da Ópera: o Brasil pode acabar não mandando ninguém. Ou no máximo, meia dúzia.

Militares: aumento

• O Alto Comando do Exército teve sua reunião transferida, de novo, para o começo da semana que vem: na pauta, a força brasileira que poderá, eventualmente, ir ao Haiti, preenchimento de vagas de generais e, acima de tudo, campanha salarial. Há quase quatro anos, os militares pleitearam que seus reajustes fossem desvinculados do aumento dos servidores civis. Mas agora, deram meia-volta, volver: querem equiparação, tendo como parâmetro, no topo da pirâmide, os salários pagos aos auditores da Receita Federal, que já chegam a R\$ 16 mil mensais.

Guerra é guerra

• A cada dia que passa, as relações entre os ministros José Dirceu e Luiz Gushiken, apesar de quaisquer desmentidos, continua mais complicadas. O ministro-chefe da Secretaria da Comunicação da Presidência da República, que continua achando que o ideal era Dirceu se afastar até o final das investigações sobre Diniz, agora não esconde que considerou má a entrevista de seu colega em *Veja*. Em compensação, Dirceu manda seus comandados espalharem que o monopólio do Geop na área de previdência dos servidores federais é produto da ação de Gushiken.

Nada de Haiti

• Até agora, o embaixador brasileiro na ONU, Ronaldo Sardenberg, ex-ministro do Governo FHC, não tem nenhuma confirmação de que o Brasil será mesmo convidado a formar na força militar que irá ao Haiti e menos ainda para assumir sua liderança. Sardenberg enxerga a questão como "uma possibilidade" apenas e não sabe de onde surgiu o número de 1,1 mil soldados que o país enviaria ao Haiti. A única vez que ouviu falar nesse contingente foi através do porta-voz da Presidência da República, André Singer: na ONU, ninguém sabe de nada.



Arturo Minelli

LOJA E ALFAIATARIA
 Borsalino, Brioni,
 Pancaldi, Tanino Crisci,
 Valentino e tecidos
 Ermenegildo Zegna,
 Dormeuil, Loro Piana
 Scabal.

R. Cel. Firmo da Silva, 298
 (11) 3862-6356/3672-0589
 São Paulo

Para assustar

• A prefeita Marta Suplicy nunca teve a real intenção de promover uma festa de aniversário para José Dirceu, na semana que vem, quando ele completa 58 anos e muito menos no novo Tom Brasil, onde cabem duas mil pessoas. Tampouco seria apresentado um show de música cubana, em homenagem ao aniversariante. A ideia só chegou ao Planalto (motivando um telefonema rápido do ex-chefe de Waldomiro Diniz) para assustar Dirceu que, a propósito, quer um vice do PMDB na campanha de reeleição dela porque pretende se candidatar ao governo paulista em 2006.

Riscos maiores

• Apenas clientes e amigos privilegiados estão recebendo um estudo, assinado por Pêrsio Arida, André Lara Resende e Edmar Bacha, os formuladores do Plano Real que depois se afastaram do governo, enfatizando que há motivos superiores para que as taxas de juros permaneçam ainda altas no país. De cara, eles apostam que o problema seria menor se o Governo adotasse um programa de reformas muito mais ambicioso. Mas, a grande complicação corre por conta de dois riscos que ameaçam a cena econômica: primeiro, é a possibilidade de que os petistas mudem as regras do jogo, de maneira arbitrária e repentina; o segundo é a possibilidade de que interpretações divergentes dos tribunais destruam a aparente segurança dos contratos em vigor.

esta época do ano. Depois, os especialistas em Siasi descobriram que o dinheiro saiu em dólar (US\$ 16,2 milhões) da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington para a Airbus France. É a primeira parcela do Airbus presidencial que logo estará chegando. Os R\$ 47,7 milhões empenhados para a compra do novo avião presidencial equivalem à alimentação mensal de 954 mil famílias brasileiras, segundo os critérios do *Fome Zero*. Como o programa estima quatro pessoas por família, o total equivale ao prato cheio, durante um mês, de nada menos do que 3,8 milhões de famintos nacionais.

Só ameaça

• O novo projeto de estímulo à construção civil no país é o que se pode chamar de *meia-boca*, a se usar uma expressão popular: fora a pirotecnia ufanista, ajuda mesmo a garantir bancos, com penhora de imóveis, em caso de falência do construtor e proteger consumidores que compraram apartamentos na planta, em caso de imóveis não entregues. E, claro, ajuda a combater o desemprego, caso os imóveis sejam vendidos — e aí que reside o maior problema. Construtoras e compradores têm de morrer mesmo na mesa dos gerentes de bancos, nos juros que as instituições bem entendem e em prazos ridículos, se comparados ao Primeiro Mundo. Hoje, nos Estados Unidos, compra-se um imóvel com 5% de entrada, com prazo de 20 ou 30 anos à escolher e juros anuais, fixos, entre 5% e 7%.

Sobre CPIs

• A expressão *tudo acaba em pizza* não é exagero: da enorme lista de CPIs instauradas na legislatura anterior, raras chegaram ao final. A CPI da CBF/Nike, por exemplo, encerrou seus trabalhos sem que seu relatório final fosse votado. Nesta legislatura, desde seu início, 57 requerimentos foram apresentados para abertura de CPIs. Na Câmara, apenas 5 foram instaladas: Combustíveis, Serasa e Planos de Saúde (concluídas) e Pirataria e Exterminio no Nordeste, em andamento. No Senado, só corre uma: demarcação de terras indígenas. Há ainda as mistas, como a do Banestado e da Exploração Sexual, tipo de CPI em que poderá se enquadrar a Parmalat.

Dupla

• Está quase certo: César Maia (PFL) sai candidato à reeleição para a prefeitura do Rio de Janeiro levando Denise Frossard (PSDB) na vice. Aí, a dobradinha pode levar até no primeiro turno. Mais: caso César Maia queira ser candidato ao governo do Rio de Janeiro em 2006, a prefeitura carioca fica em mãos aliadas e com chance de reeleição à frente.

Burocracia

• Cálculos apresentados pelo ministro Luiz Furlan, do Desenvolvimento, em reunião na Sufurma, revelam que o Brasil perde US\$ 25 bilhões anualmente, por conta da burocracia. Outros cálculos apontam que, com essa dinheirama, o país poderia criar um milhão de novos postos de trabalho.

Agora, todos os dias, na Internet,
 as informações mais quentes do País,
www.gibaum.com.br

Sono de Lula em Genebra: R\$ 75 mil

• As viagens do presidente Lula e *sa entourage* pelo mundo continuam deixando atrás um festival de mini-calotes, que incluem desde despesas não pagas de alimentação e estadia em hotéis até locação de veículos. Até agora, por exemplo, não foram pagas as despesas da viagem presidencial a Genebra, que o pessoal do Itamarati garante que logo serão salgadas.

• Do ano passado, quando despesas não pagas atingiram quase US\$ 6 milhões, restam ainda cerca de R\$ 1,8 milhões. Do evento em Evian em 2003 (encontro do G-8), malgrado as despesas de Lula tenham sido pagas pelo governo francês, gastos da comitiva, que se baseou em Genebra, só foram pagas cinco meses depois.

• Este ano, na mesma Genebra, a comitiva se hospedou (ministros e os governadores Joaquim Roriz e Zeca do PT) no Intercontinental e Lula dormiu, por duas noites, na mesma suite presidencial sempre ocupada por outros chefes de governo e até reis. Custa US\$ 12,5 mil por dia. Ou seja: um soninho presidencial custou R\$ 75 mil, o equivalente, ainda segundo os critérios do *Fome Zero*, à alimentação de 1.500 famílias brasileiras durante um mês (ou ainda, seis mil famintos nacionais).



Mistura fina

• Waldomiro Diniz que, conforme matéria da *Folha de S. Paulo*, organizava a agenda de visitas de Zeca Dirceu em Brasília, para liberar recursos para obras em sua base eleitoral, no Paraná, com as bênçãos do ministro (e pai) José Dirceu, dedicava ao jovem político paranaense um tratamento muito carinhoso. Só chamava o filho do chefe da Casa Civil de "Zequinha".

• A candidata à vice-prefeitura de Osasco, na chapa de Celso Giglio (PSDB) que quer se reeleger deverá ser Ana Paula Rossi (PHS), filha de Francisco Rossi. Ela é a atual secretária da Promoção de lá evangélica como o pai e é apontada como nova liderança da cidade, base eleitoral do presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, que apoiará a candidatura do deputado estadual do PT, Emidio Pereira de Souza.

• Os tempos continuam anêmicos na área de propaganda, especialmente na área de revistas, o que vem provocando algumas mexidas: *Sexy* mudou sua linha gráfica, mas a nudez de Tatiana, ex-*Big Brother Brasil* não foi suficiente para alavancar maiores vendas e *Contigo* reformula, muda de formato e tenta atacar *Caras* mais de perto. Um típico sinal dos magros tempos de publicidade pode ser detectado com a nova edição de *Playboy*: 126 páginas e apenas 12 anunciantes.

• Para quem gosta de fazer contas (e comparações): estudo da ONU indicam que, para o Brasil garantir saneamento básico para toda sua população, seriam necessários R\$ 13 bilhões por ano, ao longo de 20 anos. O Governo está anunciando que, com reza brava e parceira o país poderá receber, este ano, perto de R\$ 2,7 bilhões na área de saneamento básico.

• A Fazenda do Cantagalo, no município de Pedras de Marias

da Cruz, interior de Minas Gerais, está incluída na lista dos devedores da Previdência, com R\$ 26,2 mil. É onde o vice-presidente José Alencar produz sua famosa cachaça mineira.

• O shopping center mais sofisticado do Brasil, que reúne as mais conhecidas marcas nacionais e internacionais, O Iguatemi, em São Paulo, está amargando quase 20% de inadimplência de seus lojistas, incluindo-se atrás de pagamento do aluguel-básico e maior atraso ainda nos percentuais de cada loja, rigidamente controlados por uma equipe de *fisciais* de Carlos Jereissatti.

• Hoje, no Planalto, não falam pelos telefones instalados no prédio e tampouco por seus celulares (a maioria, recorre a celulares pré-pagos de secretárias), entre outros, Marcelo Serrano, Gilberto Carvalho, Miriam Belchior e Ademar Torres.

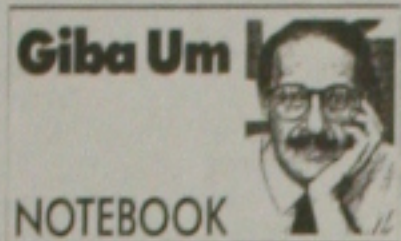
• O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto (é o mesmo partido do ex-Bispo Rodrigues, agora transformado em Carlos Rodrigues) pediu à sua mulher, Maria Cristina Mendes Caldeira, que suspendesse bingo beneficente em Brasília, em prol das obras da Abrace, liderada por Marisa Gomes da Silva, mulher do vice-presidente da República. Valdemar acha que a época não é boa para bingo e Cristina, agora, trabalha para transformar o evento numa festa a rigor.

• Dados oficiais do Ministério do Trabalho revela que, só em um mês do ano passado, a pasta gastou R\$ 600 mil em telefonia. Se essa for a média dos 27 ministérios e secretarias do governo Lula, o total mensal será de R\$ 16,2 milhões e o anual, R\$ 194,4 milhões.

• O governador Geraldo Alckmin acaba de fazer um pedido especial ao ex-senador José Serra: quer que ele reconsidere a hipótese de sair candidato à Prefeitura paulista, como única arma capaz de barrar a reeleição de Marta Suplicy. E Serra pediu mais um mês. Se Serra aceita, o PFL irá se compor com José Aristodemo Pinotti na vice.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967 e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Piero



Giba Um

NOTEBOOK

De volta

• O vice-presidente da República, José Alencar, ainda abatido, fará sua reentree dia 15, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde fará uma palestra sobre as perspectivas econômicas do Brasil para os próximos meses. Baterá, de novo, nos juros altos e repetirá o que já disse sobre a CPI dos Bingos: é a favor, mas, como parte do governo, deve posicionar contra. Mais: Ainda Alencar: há um grupo de empresários, no eixo Rio-Minas Gerais, que gostariam de lançá-lo candidato à Presidência da República em 2006.

No Times

• A morte do brasileiro Jorginho Guinle mereceu um registro na primeira página do *The New York Times*: na matéria, a informação de que, quando herdou dos pais US\$ 100 milhões, seria correspondente a perto de US\$ 2 bilhões hoje, gastos em viagens, festas, presentes e imóveis a ex-mulheres. A reportagem ainda revela que, nos últimos anos, Jorge confessara que, de todas as mulheres que teve, a que mais lamentou ter perdido foi Tânia Caldas.

Está chegando

• Está no Siasi - Sistema de Administração Financeira: em fevereiro, o volume de investimentos empenhados alcançou R\$ 47,7 milhões, considerado alto para

In e Out

• In - O filme *A Paixão de Cristo*, de Mel Gibson; chapéus de homem (usados por elas, molengas e esportivos); e reforço de silicone à *derrière* (para modelar, não aumentar)

• Out - O avião presidencial de US\$ 57 milhões que está chegando.

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada
 em serviços e
 peças

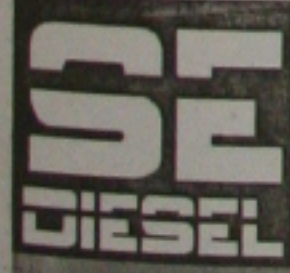


Consul
 Brastemp
 Spring * Elgin Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto
 na temperatura ideal

Unidade interna 42D
 Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
 Fones: (79) 214-3497 / 971-3577
 Fax: (79) 211-0924



BOSCH
 Service

INJEÇÃO DIESEL
 BOMBAS INJETORAS
 BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
 Peças e serviços

241 - 4555
 Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
 QUALIDADE
 DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtea

Ano Três Número 132

VIEIRA NETO

DEBATE

Olga Gutierrez

(28)

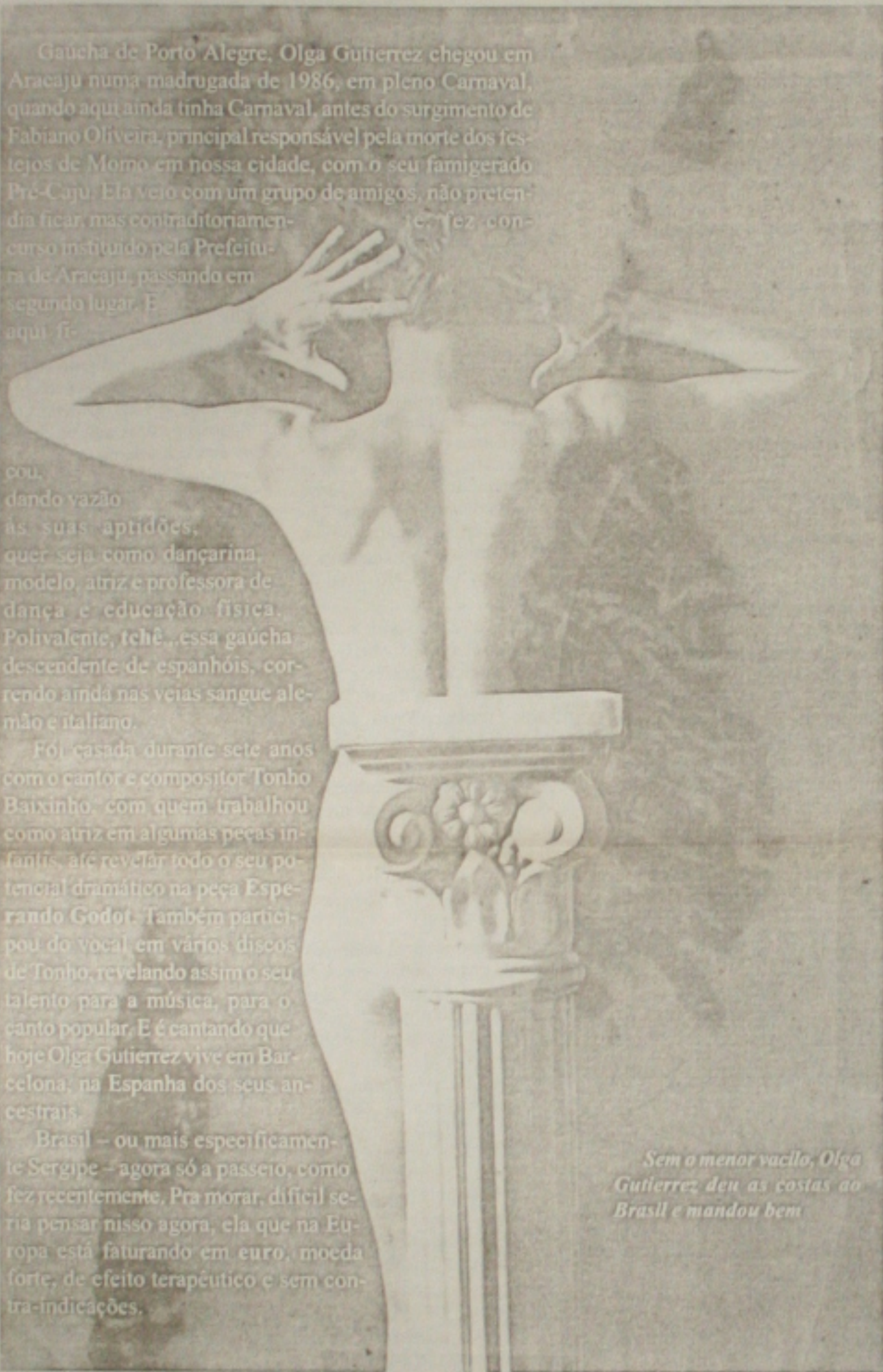
Arquivo V.N.

Gaúcha de Porto Alegre, Olga Gutierrez chegou em Aracaju numa madrugada de 1986, em pleno Carnaval, quando aqui ainda tinha Carnaval, antes do surgimento de Fabiano Oliveira, principal responsável pela morte dos festejos de Momo em nossa cidade, com o seu famigerado Pré-Caju. Ela veio com um grupo de amigos, não pretendia ficar, mas contraditoriamente ficou. Fez um curso instituído pela Prefeitura de Aracaju, passando em segundo lugar. E aqui ficou.

...dando vazão às suas aptidões, quer seja como dançarina, modelo, atriz e professora de dança e educação física. Polivalente, *tchê*, essa gaúcha descendente de espanhóis, correndo ainda nas veias sangue alemão e italiano.

Foi casada durante sete anos com o cantor e compositor Tonho Baixinho, com quem trabalhou como atriz em algumas peças infantis, até revelar todo o seu potencial dramático na peça *Esperando Godot*. Também participou do vocal em vários discos de Tonho, revelando assim o seu talento para a música, para o canto popular. E é cantando que hoje Olga Gutierrez vive em Barcelona, na Espanha dos seus ancestrais.

Brasil — ou mais especificamente Sergipe — agora só a passeio, como fez recentemente. Pra morar, difícil seria pensar nisso agora, ela que na Europa está faturando em euro, moeda forte, de efeito terapêutico e sem contra-indicações.



Sem o menor vacilo, Olga Gutierrez deu as costas ao Brasil e mandou bem

Geleia Geral

DA BELEZA DE CHARLIZE À BIZARRICE DE RENÉE



*Charlize Theron levou o Oscar de melhor atriz por *Monster*, inédito em Aracaju*

Não fosse pela beleza estonteante de Charlize Theron e outras belezas que abrilhantaram a tediosa "festa do Oscar", tudo não teria passado de uma tremenda maçada. Fui dormir mais de duas horas da madrugada de segunda-feira 1ª, cansado de ouvir repetidas vezes o nome Senhor dos Anéis — O Retorno do Rei

que, num flagrante jogo de cartas marcadas levou todas as estatuetas nas categorias a que foi indicado. Uma farsa resultante de um *bobby* escancarado e grosseiro. Profundamente lamentável.

OFICINA

O Cultart promoverá a partir desta segunda-feira 15 até 13 de maio, uma Oficina de Desenho e Pintura a ser ministrada pela professora Eunice Tavares Dantas, também artista plástica. Tem por objetivo dar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos necessários para sua formação profissional, além da possibilidade de exercitá-los em sua criatividade.

CITAÇÃO

A propósito, segundo Collen Wilcox, educador norte-americano, "ensinar é o maior dos atos de otimismo". Não resta a menor

dúvida.

TEXTOS

O leitor Ivanildo Soares dos Santos pergunta-me o que acho dos textos considerados "enxutos". Depende do que você entende como texto "enxuto", caro Ivanildo. Mas se é o que estou pensando, serei curto e grosso: **não gosto!** Prefiro o reverso da medalha, ou seja, o texto "molhado" que, via de regra, tem o doce sabor do anárquico, foge dos padrões convencionais, da ortodoxia castradora e, em alguns casos, do que se convencionou chamar de "politicamente correto".

"MOLHADO"

O texto "molhado", Ivanildo é essencialmente transgressor, enquanto o texto "enxuto", segue a linha do pré-estabelecido, tem cheiro de naftalina que não sai do armário. Pode até possuir aroma agradável mas só serve mesmo para exterminar traças. Respeito as opiniões contrárias, mas esta é a minha opinião, como diria o saudoso Santos Santana em sua crônica diária nos áureos tempos da Rádio Cultura.

RENÉE

Ao sopro de uma melodia

Na sonolência de uma segunda-feira prenunciando chuva e tempestade, busco um tema e temo não encontrá-lo. Sinto-me amorfo, turvo, travado. Penso na vida. Complicadamente simples ou simplesmente complicada? No rádio toca música nostálgica. É Glen Miller, musicista que em plena guerra, na linha de frente, animava a soldadesca, acompanhado de sua orquestra. Certo dia, ele e sua banda, a bordo de um avião, misteriosamente sumiram. Mistério indecifrável até hoje. Mas sua música ficou. Quando boa, não tem época. Pode hibernar, mas sempre desperta. Como agora acontece com *Moonlight Serenade*. Ouça-a e me transporte no tempo, envolto na magia dos seus acordes.

Em mim, o efeito era instantâneo. Estivesse dançando, aconchegava-me. Bons aconchegos vivi, mas também embarcei-me, quando aconchegar não era o caso. Confesso, porém: gostava mesmo era de curtir-la afastado do salão. Preferia o jardim, a varanda. Em lugares assim, difi-

cilmente negava-se aconchego.

FICO PENSANDO EM TUDO ISSO, TRANSPORTANDO-ME AOS TEMPOS de adolescência impetuosa e febril. Doce tempos, doces magias! São coisas desconexas, retalhos de acontecidos que um dia pretendo emendá-los e transformá-los numa colcha de retalhos em forma de livro de memórias. Já consultei o amigo e mestre Leonardo Alencar, ele disse que vale a pena. Mas o pensamento renega o voo livre. Numa concessão, deixa-se arrastar. Como um motor desaquecido, as idéias ficam capengando. O tédio aproxima-se sorrateiro. Vejo-lhe o vulto, sinto seu bafo.

Volto-me para a música que excita e inebria, entristece e alegre, serve ao êxtase e à fossa, indistintamente. Traz de volta o sonho e o pesadelo, marea e recupera um momento. A música conspira. Vem lânguida, cáhida, chorosa. Quem não possui sua música, mais de uma, até, aquela que amortece o

presente e aviva o já vivido? Quem não traz latente no ouvido um acorde, passaporte para a viagem de retorno ao instante que marcou?

AGORA MESMO, NESTA SEGUNDA-FEIRA TEDIOSA DE CHUVA, a nostalgia também age de bandida, associada ao tempo sem sol. Fosse dia ensolarado, temperatura elevada, o tédio não chegava, exceto o virulento, que desse não se tem como escapar. Felizmente, o que no momento me espanta e do tipo benigno. Provoca fastio mas não deixa seqüela. Penso, então: quem não guarda o sorriso mais secreto, só capaz de vir à tona ao som de mágica melodia? E da música madrastra, que maltrata criminosamente, quem se consegue livrar? Porque resistir, então? Ao tédio ou à música? Já estou embaralhando tudo. Como diria Maria Joana, a columnista doidona, "é tudo muito doido ou fui eu que fumei demais?" Mas como eu não fumo nada, chego à seguinte conclusão: se o tédio é inevitável, melhor relaxar e dele tirar prazer sem ficar isento ao sopro de uma melodia.

POESIA HOJE

De Telmo Padilha (*) para os incautos

OS FALSOS DEUSES

São falsos esses deuses.
Olhai que vos olham
do alto de seus castelos.
Não os abordei sem aviso
que suas armas são mortais.
Não vos deixeis iludir
pela música de suas palavras.

(*) Telmo Padilha é poeta e professor
Ilustração: Pedro Moll



Embora não tenha visto o desempenho de suas concorrentes, cujos filmes ainda não foram exibidos aqui, acredito que Renée Zellweger seja nome complicado, como é mesmo que se pronuncia, Ivan? fez juz ao Oscar de melhor atriz coadjuvante pelo seu desempenho bizarro em *Cold Mountain*. Com aquele biquinho de garota mimada, Renée parece um diabinho em forma de mulher.

Divulgação



Renée Zellweger, atriz não-convencional devidamente premiada

CORRESPONDÊNCIA...

...para esta coluna deve ser enviada ao seguinte endereço: Rua Abigail Ferreira Ramos, 528 - Conjunto Jesse Pinto Freire Bairro Luzia - 49045-320 Aracaju - SE.

... ..

• Por que tantos elogios quando morre um canalha? Será que os canalhas quando morrem deixam de ser canalhas?

• Quem percebeu o jogo de cartas marcadas dominante quando da entrega do Oscar 2004, será que ainda acredita na serenidade daquela "competição"?

• Como é que os que perderam suas casas com as últimas enchentes vão reconstruí-las com recursos "liberados" do FGTS se a maioria deles não tem carteira assinada?

• Estão fazendo tanto ôba-ôba com relação aos 19 anos da TV Aperiçó e o trabalho que é bom, cadê?

• Por que será que Isabel Santos, presidente da Liga das Escolas de Samba de Sergipe, que sempre pugnou pela volta do Carnaval de Aracaju, desde que o PT assumiu o poder municipal não fala mais nada?

• Se o negócio é acabar com os bingos por que não acabar também com o jogo-do-bicho e todas as loterias da Caixa Econômica Federal?

PARA REFLEXÃO

"Mais subserviente que FHC, Lula conseguiu aumentar o desemprego (...) taxar os inativos, cristalizar o CPMF, diminuir a cesta básica, dar as costas para a questão social". - Fausto Wolff